

SONAE/
RESULTADOS
1º TRIMESTRE
2011/



1 DESTAQUES

Actividade sólida e crescimento de quota de mercado

- volume de negócios do 1º trimestre totaliza 1.309¹ milhões de Euros - efeito calendário associado à Páscoa tardia a penalizar a evolução do trimestre, sendo que no conjunto dos 4 primeiros meses a actividade crescia já mais de 1%
- ganhos de quota de mercado nos negócios de retalho

Aumento da rentabilidade

- margem de EBITDA recorrente cresce 0,2 p.p. para 9,5%
- resultado líquido do Grupo aumenta para 12 milhões de Euros

Reforço da solidez financeira

- endividamento líquido diminui 279 milhões de Euros face ao ano anterior
- reforço contínuo da qualidade da estrutura de capitais

“O 1º trimestre de 2011 conheceu um decréscimo muito acentuado do consumo privado na Península Ibérica, particularmente pronunciado nos segmentos de mercado de carácter discricionário. Neste contexto, os nossos negócios comportaram-se genericamente de forma muito positiva, tendo conquistado quota de mercado e otimizado a respectiva estrutura de custos. No entanto, o impacto do desempenho negativo do universo comparável de lojas dos segmentos de base não alimentar não foi despiciendo, e reduziu a dinâmica de crescimento do conjunto de unidades de retalho do Grupo para 2% nos primeiros quatro meses do ano.

Permanecem certamente incertezas no que respeita ao quadro de medidas de austeridade e correspondentes impactos no comportamento dos consumidores. No entanto, mantemo-nos confiantes que continuaremos a crescer, a reduzir o nível de endividamento financeiro e a implementar as orientações estratégicas de médio e longo prazo que privilegiam, entre outros, o reforço da componente internacional do Grupo.”

Paulo Azevedo
CEO Sonae

¹ O universo de análise exclui as vendas respeitantes aos postos de combustível (na medida em que a Empresa transferiu a exploração de 8 postos de combustível para terceiros no 2º trimestre de 2010), e incorpora a re-expressão do volume de negócios de 2010 da Geostar tendo em consideração a análise das práticas do sector (ver nota metodológica final correspondente).

2 DESEMPENHO GLOBAL

Demonstração de resultados consolidados			
Mihões de Euros			
	1ºT10	1ºT11	Var
Volume de negócios ¹	1.344	1.316	-2%
Volume de negócios (excl. gasolinhas) ²	1.307	1.309	0%
EBITDA recorrente	125	125	0%
Margem de EBITDA recorrente	9,3%	9,5%	0,2 pp
Itens não recorrentes	3	13	-
EBITDA	128	138	7%
Margem de EBITDA	9,5%	10,5%	0,9 pp
EBIT	51	54	5%
Resultados financeiros	-26	-25	0%
Outros resultados	0	-3	-
EBT	25	26	1%
Impostos	-8	-2	80%
Resultado líquido directo	18	24	35%
...atribuível aos accionistas	9	14	52%
Resultado líquido indirecto	-7	0	96%
...atribuível aos accionistas	-3	-2	40%
Resultado líquido total	11	24	117%
...atribuível aos accionistas	6	12	106%

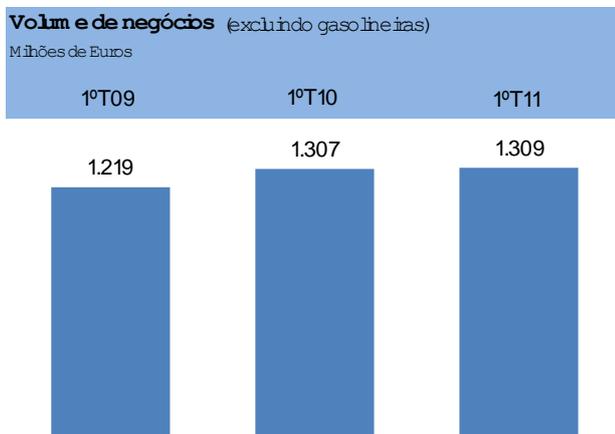
Capitais em pregues líquidos			
Mihões de Euros			
	1ºT10	4ºT10	1ºT11
Capital investido	4.927	4.714	4.882
Propriedades de investimento ⁽¹⁾	1.773	1.778	1.729
Investimento técnico ⁽²⁾	3.213	3.191	3.130
Investimento financeiro	48	35	35
Goodwill	747	741	741
Fundo de Manob	-855	-1.032	-753
Capital próprio + Inter. sem control	1.645	1.862	1.878
Dívida total líquida⁽³⁾	3.282	2.852	3.004
Dívida líquida sobre capital investido	67%	61%	62%

(1) Inclui centros comerciais contabilizados como investimentos financeiros no balanço; (2) inclui activos para venda; (3) Dívida financeira líquida + saldo de suprimentos.

- Num quadro de fraca dinâmica económica do mercado ibérico e de pré-intervenção externa em Portugal fortemente penalizador das atitudes de consumo das famílias, **o volume de negócios trimestral da Sonae manteve-se em 1.309 M€²**. A comparação com o ano anterior encontra-se tecnicamente penalizada pelo período de Páscoa mais tardio e pelo relativo desfasamento do calendário promocional do segmento de retalho. Neste contexto, a **Sonae alcançou ganhos de quota de mercado nas suas principais áreas de negócio tendo, no conjunto dos 4 primeiros meses, registado um aumento da actividade consolidada superior a 1%**.
- Ainda no 1º trimestre do ano, **o EBITDA recorrente ascendeu a 125 M€, representando 9,5% do volume de negócios global (+ 0,2 p.p.)**. Este valor inclui uma melhoria do contributo da generalidade dos negócios mas, tal como antecipado, surge penalizado pelo investimento no desenvolvimento da operação internacional da Sonae SR.
- O resultado líquido directo totalizou 24 M€ (+35%), beneficiando do bom desempenho dos negócios e de 13 M€ maioritariamente associados a ganhos na alienação de activos. No mesmo período, o resultado indirecto relativo ao portfólio global de centros comerciais foi nulo, comparando positivamente com o ano anterior (-7 M€). Assim sendo, **o resultado líquido total do período cifrou-se em 24 M€, sendo que a parte atribuível ao Grupo aumentou face ao trimestre homólogo para 12 M€**.
- No cômputo do trimestre, **o investimento total do Grupo ascendeu a 70 M€**. Foi essencialmente alocado ao desenvolvimento das operações internacionais e à remodelação e manutenção dos activos em Portugal.
- A 31 de Março **o endividamento total líquido da Sonae totalizava 3.004 M€**. A Empresa possui uma estrutura de financiamento sólida, com o **endividamento a diminuir de forma sustentada** e a representar hoje 62% do capital investido (67% há um ano).

² O universo de análise exclui as vendas respeitantes aos postos de combustível (na medida em que a Empresa transferiu a exploração de 8 postos de combustível para terceiros no 2º trimestre de 2010), e incorpora a re-expressão do volume de negócios de 2010 da Geostar tendo em consideração a análise das práticas do sector.

3 VOLUME DE NEGÓCIOS



Volume de negócios
 Milhões de Euros

	1ºT10	1ºT11	Var
Volume de negócios ³	1.344	1.316	-28
Volume de negócios (excl. gasolinhas)³	1.307	1.309	2
Sonae MC	735	736	1
Sonae SR	274	276	2
Sonae RP	32	31	-2
Sonae Sierra	49	50	2
Sonae com	223	216	-7
Gestão de Investimentos	31	33	2
Eliminações e ajustamentos	-37	-33	4
Postos de combustível	37	7	-30

A Sonae manteve no 1º trimestre de 2011 um volume de negócios de 1.309 M€³. Os contributos de maior relevo situaram-se ao nível de:

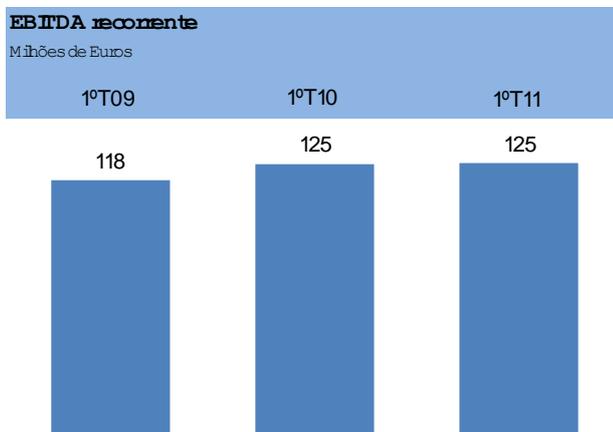
- Sonae MC com 736 M€ (+1 M€). Este valor incorpora uma evolução de -2% do universo comparável de lojas em função do comportamento negativo do consumo privado português, mas surge essencialmente penalizada pelo efeito calendário associado à Páscoa tardia e ao relativo desfasamento do ciclo promocional. No final de Abril, e desfeitos os efeitos sazonais mencionados, o L4L acumulado ascendia já a 1%, com as categorias de Perecíveis e "Fast Moving Consumer Goods" a distinguir-se com um desempenho de 2%. A Sonae MC reforça uma vez mais a liderança de mercado (+1 p.p. de quota)⁴, com um contributo importante do seu portfólio de marcas próprias e de primeiros preços - hoje com cerca de 3.500 referências e uma representatividade próxima de 30% nas vendas das categorias relevantes.
- Sonae SR com 276 M€ (+2 M€). Esta progressão surge penalizada pela evolução de -11% do universo comparável de lojas, em face da forte quebra verificada nos mercados base e do anteriormente referido impacto calendário negativo. Este não deixa de ser um desempenho a salientar, já que traduz um comportamento superior ao da média do mercado e se concretiza, por conseguinte, em ganhos de quota⁵.
- Sonae Sierra com 50 M€ (+2 M€). Num contexto de consumo negativo na generalidade dos países europeus, a Sonae Sierra demonstra a qualidade dos seus activos ao reforçar a sua taxa de ocupação média para 97% e a aumentar o volume de proveitos global da totalidade dos centros comerciais controlados – com destaque para o contributo da operação brasileira.
- Sonaecom com 216 M€ (-7 M€). Este valor traduz uma redução de 3% da actividade, na medida em que o aumento das receitas de clientes no segmento móvel e de serviços da SSI não compensaram totalmente a redução de vendas de equipamento (muito associada ao término do programa e-iniciativas) e o decréscimo das tarifas de terminação móvel.

³ Ver nota metodológica inicial

⁴ Conforme informação Homescan mais recente disponível da A.C.Nielsen

⁵ De acordo com as fontes sectoriais mais relevantes

4 EBITDA RECORRENTE



EBITDA recorrente
Milhões de Euros

	1ºT10	1ºT11	Var
Sonae	125	125	0%
Sonae MC	22	29	28%
Sonae SR	0	-11	-
Sonae RP	29	28	-2%
Sonae Sierra	24	23	-1%
Sonae com	48	50	4%
Gestão de Investimentos	0	1	257%
Eliminações e ajustamentos	2	5	-

EBITDA recorrente
% volume de negócios

	1ºT10	1ºT11	Var
Sonae	9,3%	9,5%	0,2 pp
Sonae MC	3,1%	3,9%	0,8 pp
Sonae SR	0,1%	-3,9%	-4,0 pp
Sonae RP	88,7%	91,3%	2,6 pp
Sonae Sierra	48,5%	46,4%	-2,1 pp
Sonae com	21,5%	23,2%	1,6 pp
Gestão de Investimentos	0,9%	2,9%	2,1 pp

Em termos consolidados, o EBITDA recorrente do Grupo totalizou 125 M€. Este valor representa um aumento da margem de rentabilidade de 0,2 p.p. para 9,5%, e surge sustentado pela implementação generalizada de projectos de melhoria da eficiência operacional nas diferentes áreas de negócio. Neste âmbito, há a destacar:

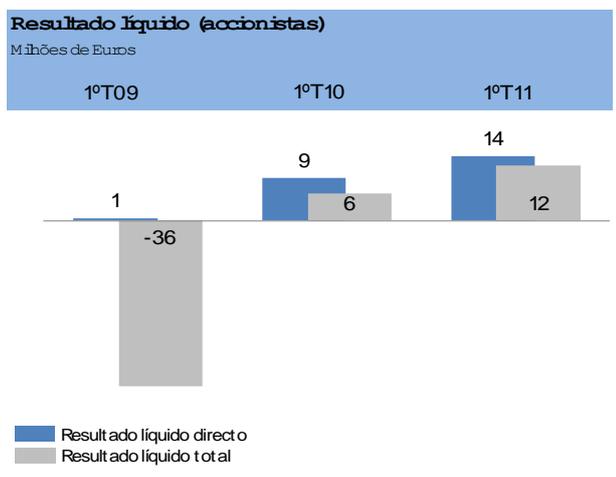
- a Sonae MC com 29 M€, representando um aumento de +0,8 p.p. da rentabilidade para 3,9% do respectivo volume de negócios (ou seja, +28%). A Sonae MC reforça a competitividade no trimestre por via da conjugação de um controlo de custos rigoroso com ganhos de optimização da cadeia de abastecimento (nomeadamente no aprovisionamento internacional e de marca própria) e níveis de eficácia promocional superiores alavancados no cartão cliente.
- o contributo da Sonae SR totalizou 11 M€ negativos, comparando com um valor nulo registado no ano anterior. Este referencial reflecte, em Portugal e de forma transitória, o impacto do desempenho negativo dos mercados base deste conjunto de insígnias. Incorpora igualmente o investimento necessário para a constituição de uma posição de mercado de relevo em Espanha.
- a Sonae RP com 28 M€. Este valor situa-se ligeiramente aquém do verificado no período homólogo do ano anterior (- 1 M€), por via da redução do portfólio de activos decorrente das alienações entretanto ocorridas.
- o contributo da Sonae Sierra para o consolidado do Grupo decresceu ligeiramente para 23 M€, e apresentou uma margem de rentabilidade de 46,4%.
- ainda para o mesmo período, o contributo da Sonae com totalizou 50 M€, correspondendo a um reforço do rácio sobre o volume de negócios de 1,6 p.p. (para 23,2%) decorrente da optimização da respectiva estrutura de custos.

5 RESULTADO LÍQUIDO

Resultado líquido directo			
Mihões de Euros			
	1ºT10	1ºT11	Var
EBITDA recorrente	125	125	0%
Margem de EBITDA recorrente	9,3%	9,5%	0,2 pp
EBITDA	128	138	7%
Margem de EBITDA	9,5%	10,5%	0,9 pp
EBIT	51	54	5%
Resultados financeiros	-26	-25	0%
Outros resultados	0	-3	-
EBT	25	26	1%
In postos	-8	-2	80%
Resultado líquido directo	18	24	35%
...atribuível aos accionistas	9	14	52%

Resultado líquido indirecto			
Mihões de Euros			
	1ºT10	1ºT11	Var
Resultado líquido indirecto	-7	0	96%
...atribuível aos accionistas	-3	-2	40%
VCPD ⁽¹⁾	-2	5	6
Outros	0	-4	-4
In postos	-1	-3	-1

(1) Valor cria do em propriedades de investimento e em desenvolvimento. Inclui investimentos não recorrentes. Detalhe das contas de gestão.



- Para o mesmo período, o **EBITDA consolidado alcançou 138 M€**. Este valor representa um aumento de 10 M€ em relação ao trimestre homólogo, e traduz um crescimento de 7% potenciado pela implementação generalizada de projectos de melhoria de eficiência do Grupo. De realçar no entanto que esta evolução se encontra positivamente influenciada pela consideração de um ganho não recorrente de 13 M€ (+3 M€ no ano anterior) resultante maioritariamente da venda dos activos imobiliários da Sonae RP, tal como oportunamente comunicado.
- No mesmo trimestre, os encargos referentes a depreciações e amortizações cifraram-se em 84 M€ e os encargos financeiros totalizaram 25 M€. Este último valor manteve-se sensivelmente em linha com o 1º trimestre de 2010, ao reflectir um montante de dívida inferior mas um acréscimo da taxa de juro global efectiva.
- O resultado directo do período ascendeu a 24 M€, crescendo 35% contra o 1º trimestre de 2010.
- O contributo dos resultados indirectos relativos ao portfólio de centros comerciais foi nulo, e compara positivamente com -7 M€ registados anteriormente. Assim sendo, o **resultado líquido total do trimestre ascendeu a 24 M€, sendo que a parte atribuível ao Grupo cresceu face ao trimestre homólogo para 12 M€**.

6 CAPITAIS INVESTIDOS

Investimento			
Mihões de Euros			
	1ºT10	1ºT11	% vn ⁽¹⁾
Sonae	98	70	5%
Sonae MC	19	16	2%
Sonae SR	20	17	6%
Sonae RP	11	2	5%
Sonae Sierra	21	10	19%
Sonaeacom	24	18	8%
Gestão de Investimentos	1	4	12%
Eliminações e ajustamentos	1	3	-
EBITDA recorrente - investimento	27	56	-

(1) Rácio sobre volume de negócios

Capitais em pregues líquidas			
Mihões de Euros			
	1ºT10	4ºT10	1ºT11
Capital investido	4 927	4 714	4 882
Propriedades de investimento	1.773	1.778	1.729
Investimento técnico	3.213	3.191	3.130
Investimento financeiro	48	35	35
Goodwill	747	741	741
Fundo de Manob	-855	-1.032	-753
Sonae MC	626	479	659
Sonae SR	387	337	458
Sonae RP	1.524	1.418	1.373
Sonae Sierra	1.574	1.577	1.500
Sonaeacom	756	782	830
Gestão Investimentos	153	156	158
Eliminações e ajustamentos	-94	-35	-96

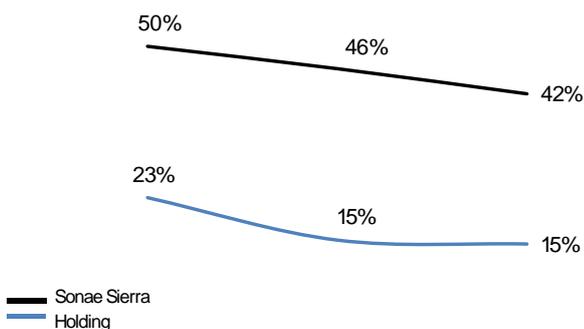
A Sonae concretizou ao longo dos primeiros três meses de 2011 um investimento global de 70 M€. Este valor permitiu-lhe:

- concretizar 6 novos projectos de retalho em Portugal de valia reconhecida e expectativa de retorno muito positiva;
- alargar a presença da rede de lojas próprias da Sonae SR no mercado espanhol com a inauguração de 4.000 novos m2 de área de venda – e assim prosseguir com uma importante avenida de crescimento internacional;
- remodelar selectivamente um conjunto de unidades de retalho, por forma a garantir que estas se mantêm como referência de modernidade;
- prosseguir a gestão activa da atractividade dos centros comerciais actuais da Sonae Sierra e a prossecução de novos projectos de desenvolvimento em Itália (Le Terraze) e Brasil (Uberlândia e Londrina);
- manter a elevada qualidade da rede de acesso móvel e fixo da Optimus enquanto activo estratégico distintivo da Sonaeacom.
- Ainda neste capítulo, mas sem impacto relevante no esforço de investimento do período, temos que os primeiros meses de 2011 conheceram o anúncio de várias iniciativas estratégicas do Grupo, nomeadamente na frente internacional e numa perspectiva "capital light". Realce de forma mais particular para o acordo de parceria para o desenvolvimento de uma operação de exploração da actividade de retalho em Angola.
- A 31 de Março, a Sonae apresentava um montante global de capitais investidos de 4.882 M€.O contributo da Sonae Sierra para os referidos capitais ascendia a 1.500 M€, correspondendo à Sonae RP um portfólio global de activos de 1.373 M€.

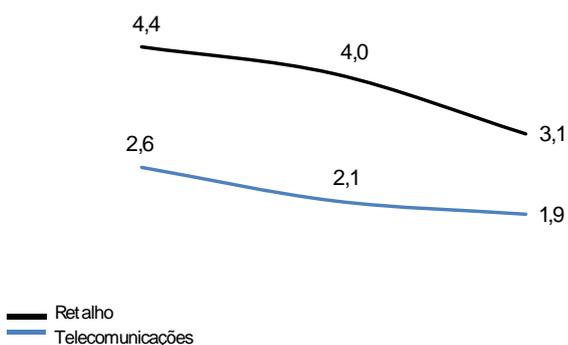
7 ESTRUTURA DE CAPITAL

Endividamento líquido			
Milhões de Euros			
	1ºT10	1ºT11	Var
Dívida líquida inc. suprimentos	3 282	3 004	-279
Dívida líquida sobre capital investido	67%	62%	-5,1 pp
Dívida líquida exc. suprimentos	3 230	2 957	-272
Unidades de retalho	1 469	1 334	-135
Sonae Sierra	836	690	-146
Sonae com	371	379	8
Gestão de Investimentos	9	21	12
Holding e Outros	544	533	-11
Suprimentos	53	47	-6

Estrutura de capital			
"Loan to value"			
	1ºT09	1ºT10	1ºT11



Estrutura de capital			
"Debt to EBITDA"			
	1ºT09	1ºT10	1ºT11



Na mesma data, o endividamento total líquido da Sonae totalizava 3.004 M€, traduzindo uma redução de 279 M€ ao longo do último ano. Este resultado é ainda mais significativo quando avaliado desde o 1º trimestre de 2009 (cerca de -600 M€), e perspectivado num quadro de forte crescimento internacional.

A Sonae possui uma estrutura de financiamento cada vez mais sólida e sem necessidades prementes de refinanciamento, com o endividamento consolidado a diminuir sustentadamente e a representar hoje 62% da respectiva estrutura de capitais.

- A final de Março, a dívida líquida das unidades de retalho ascendia a 1.334 M€, quedando-se 135 M€ abaixo do referencial homólogo de 2010. Tal resulta da conjugação de uma forte resiliência da capacidade de geração da cash-flow com uma estratégia de investimento que tende a privilegiar o arrendamento de activos, bem como da concretização de um conjunto de operações de venda de activos.

- A dívida líquida da Sonae Sierra diminui 146 M€ para 690 M€, beneficiando do produto da venda das participações nos centros comerciais Mediterranean Cosmos, Plaza Éboli e El Rosal, e do encaixe referente à operação de IPO da Sonae Sierra Brasil. O conjunto destas operações permite manter a dinâmica de desenvolvimento do negócio e a redução significativa do indicador "Loan-to-Value" para 42% (contra 46% no trimestre homólogo).

- A dívida líquida da Sonaecom aumentou pontualmente para 379 M€, a reflectir de forma extraordinária o efeito negativo de um pagamento de IVA de 38 M€ (já regularizado no 2º trimestre). Expurgado deste efeito, o endividamento financeiro da Empresa teria diminuído cerca de 30 M€, a beneficiar da gestão activa da capacidade de libertação líquida de fundos ao longo dos últimos meses.

8 INFORMAÇÃO CORPORATIVA

Perspectivas para 2011

Malgrado a excepcionalidade do momento económico e incerteza do enquadramento de mercado, a Sonae mantém-se confiante na robustez das suas linhas estratégicas que privilegiam o reforço da proposta de valor dos negócios e o crescimento internacional num quadro "capital light".

No entanto, o agravamento do contexto em Portugal faz-nos antecipar uma pressão crescente sobre as vendas e margens comerciais dos negócios ao longo dos próximos meses. Como tal, e por forma a sustentar os sólidos referenciais de rentabilidade do Grupo, será dada continuidade aos programas potenciadores de melhorias de produtividade e de optimização do fundo de maneio operacional.

De forma idêntica, a Sonae manter-se-á empenhada em garantir uma forte acuidade na alocação de investimentos e em prosseguir com o programa de libertação de capital investido em activos imobiliários. Tal permitir-lhe-á continuar a reduzir a exposição bancária e reforçar a solidez da estrutura de capitais, e por conseguinte, operar com tranquilidade no actual contexto de forte volatilidade dos mercados de capitais.

Factos subsequentes

A 15 de Abril a Sonae informou o mercado que celebrou um acordo de parceria para o desenvolvimento conjunto de uma operação de exploração da actividade de retalho em Angola. O projecto em causa prevê a abertura de uma rede de hipermercados Continente, e insere-se no quadro de desenvolvimento estratégico definido para a Sonae ao aportar uma oportunidade de crescimento internacional muito relevante ao mesmo tempo que permite o reforço da diversificação do estilo de investimento.

Já posteriormente, a 16 de Maio, foi anunciado um princípio de acordo para a transferência da operação de 8 lojas de electrónica de consumo em Espanha para a alçada da Sonae. Esta operação assume especial relevância ao permitir reforçar significativamente a posição da Sonae no mercado espanhol (em particular com a marca Worten) e cumprir com a estratégia de crescimento internacional acelerado numa óptica *capital light*.



A Sonae disponibiliza simultaneamente um conjunto de informação adicional de cariz operacional e financeiro em formato excel
Click aqui para aceder directamente ou consulte o site www.sonae.pt

9 INFORMAÇÃO ADICIONAL

Nota metodológica

As demonstrações financeiras consolidadas contidas neste reporte foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adoptadas pela União Europeia, e a informação trimestral não foi sujeita a auditoria.

À luz da clarificação da IAS 18, a informação referente ao volume de negócios da Geostar passou a incluir apenas a componente de serviços prestados e comissões de negócio auferidas. Esta alteração metodológica implicou a re-expressão das demonstrações financeiras históricas nas componentes de volume de negócios e custos suportados, não implicando qualquer impacto sobre o montante de cash-flow registado ou componente do balanço.

Volume de negócios consolidado

Milhões de Euros

	1ºT10	2ºT10	3ºT10	4ºT10	Ano
Tal como reportado em 2010	1.358	1.418	1.509	1.628	5.914
De acordo com a metodologia de reporte actual	1.344	1.400	1.487	1.614	5.845

Glossário

ARPU	Receita média por cliente
Alavancagem de activos da Holding	Dívida líquida da holding/valor bruto do portfólio de investimentos da holding; valor bruto dos activos determinado com base em múltiplos de mercado, no NAV do imobiliário e capitalização bolsista para as empresas cotadas
Alavancagem de activos dos Centros Comerciais	Dívida líquida/ (propriedades de investimento + propriedades em desenvolvimento)
Capital investido líquido	Dívida líquida + Capital próprio
CAPEX	Investimento bruto em activos corpóreos, incorpóreos, propriedades de investimento e investimentos em aquisições; Investimento Bruto, excluindo o encaixe decorrente da venda de activos.
Centros Comerciais – Serviços prestados	Gestão de activos + gestão de centros comerciais
Dívida líquida	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + locações financeiras – caixa, depósitos bancários e investimentos correntes
EBITDA	EBITDA = Volume de negócios + outras Receitas – reversão de imparidades – goodwill negativo – custos operacionais + provisões para extensões de garantia + ganhos/perdas com vendas de empresas; a incluir vendas de participações a partir do exercício de 2008
EBITDA recorrente	EBITDA excluindo valores não recorrentes, tais como ganhos com a venda de investimentos e outros valores que distorcem a comparabilidade

Eliminações & outros	Intra-grupos + ajustamentos de consolidação+contributos das empresas não incluídas nos segmentos divulgados
EOP	No final do período em análise
Investimento técnico	Imobilizado corpóreo + imobilizado incorpóreo + outros activos imobiliário – depreciações e amortizações
Free Cash Flow	EBITDA – CAPEX operacional – variação do fundo de maneo – investimentos financeiros – resultados financeiros – impostos
Liquidez	Caixa & equivalentes de caixa e investimentos correntes
Margem EBITDA	EBITDA / volume de negócios
Outros resultados	Resultados relativos a empresas associadas + dividendos
Outros empréstimos	Inclui obrigações, locação financeira e derivados
Propriedades de investimento	Valor dos centros comerciais em operação detidos pela Sonae Sierra
Resultado directo	Exclui os contributos para o resultado indirecto
Resultados Indirectos	Resultado Indirecto inclui os contributos da Sierra para as demonstrações financeiras consolidadas, líquidos de impostos, que resultam de: i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas de imparidade (incluindo goodwill) e provisões para <i>assets at Risk</i> ; Os dados reportados na análise de resultado indirecto foram calculados com base na consolidação proporcional de todas as empresas da Sonae Sierra. Sempre que são analisados os valores para a Sonae, com base em valores sociais, os mesmos são calculados com base na consolidação de cada participada de acordo com o método de consolidação aplicável para efeitos de demonstrações financeiras consolidadas.
Retorno do capital investido	EBIT(últimos 12 meses) /Capital investido líquido
Retorno do capital próprio	Resultado líquido _n (accionistas) / Capital próprio _{n-1} (accionistas)
Vendas de base comparável de lojas	Vendas realizadas em lojas que funcionaram nas mesmas condições, nos dois períodos. Exclui lojas abertas, fechadas ou sujeitas a obras de remodelação consideráveis num dos períodos
Valor de activo líquido (“NAV”)	Valor de mercado atribuível à Sonae Sierra - dívida líquida - interesses minoritários + impostos diferidos passivos
Valor de mercado (“OMV”)	Justo valor dos activos imobiliários em funcionamento e em desenvolvimento (100%), avaliado por uma entidade independente
Valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento (VCPID)	Aumento / (diminuição) no justo valor dos centros comerciais em operação ou em desenvolvimento; os centros comerciais em desenvolvimento são apenas incluídos se existir um elevado grau de certeza quanto à sua conclusão e abertura. Inclui investimentos não recorrentes.

Demonstração de resultados consolidados

Demonstração de resultados consolidados ⁽¹⁾				
Milhões de euros				
	1ºT10	1ºT11	Var	Var
Resultado directo				
Volume de negócios	1.344	1.316	-28	-2%
EBITDA recorrente ⁽²⁾	125	125	0	0%
Margem de EBITDA recorrente	9,3%	9,5%	-	0,2 pp
EBITDA	128	138	10	7%
Margem de EBITDA	9,5%	10,5%	-	0,9 pp
Provisões e imparidades ⁽³⁾	-4	-7	-2	-58%
Depreciações e amortizações	-73	-77	-4	-6%
EBIT	51	54	3	5%
Resultados financeiros	-26	-25	0	0%
Outros resultados ⁽⁴⁾	0	-3	-3	-
EBT	25	26	0	1%
Impostos	-8	-2	6	80%
Resultado líquido directo	18	24	6	35%
Atribuível aos accionistas	9	14	5	52%
Interesses sem controlo	9	10	2	18%
Resultado indirecto				
Resultado líquido indirecto ⁽⁵⁾	-7	0	7	96%
Atribuível aos accionistas	-3	-2	1	40%
Interesses sem controlo	-4	2	5	-
Resultado líquido				
Resultado líquido	11	24	13	117%
Atribuível aos accionistas	6	12	6	106%
Interesses sem controlo	5	12	7	130%

(1) Valores trimestrais não auditados; (2) EBITDA a excluir valores extraordinários; (3) inclui reversão de imparidades e goodwill negativo; (4) Resultados relativos a empresas associadas e dividendos; (5) Valores sociais; Para efeitos de gestão a Sonae mantém a decomposição do resultado indirecto conforme apresentado no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

Balanço consolidado

Balanço⁽¹⁾					
Milhões de euros					
	1ºT10	1ºT11	Var	4ºT10	Var
TOTAL ACTIVO	7.455	7.433	-0,3%	7.552	-1,6%
Activos não correntes	6.033	5.952	-1,3%	6.046	-1,5%
Activos tangíveis e intangíveis	3.210	3.129	-2,5%	3.182	-1,7%
Goodwill	747	741	-0,8%	741	0,0%
Propriedades de investimento em operação	1.644	1.580	-3,9%	1.631	-3,1%
Propriedades de investimento em desenvolvimento	90	101	12,0%	102	-1,1%
Outros investimentos	87	114	30,4%	113	0,3%
Impostos diferidos activos	233	232	-0,4%	221	5,2%
Outros	21	55	163,8%	56	-0,8%
Activos correntes	1.423	1.481	4,1%	1.506	-1,7%
Existências	622	650	4,5%	682	-4,8%
Cientes	189	149	-20,9%	187	-20,3%
Liquidez	176	279	58,6%	263	5,9%
Outros ⁽²⁾	436	403	-7,6%	374	7,9%
CAPITAL PRÓPRIO	1.645	1.878	14,2%	1.862	0,9%
Atribuível aos accionistas	1.165	1.277	9,6%	1.337	-4,5%
Interesses sem controlo	480	602	25,3%	524	14,8%
TOTAL PASSIVO	5.810	5.555	-4,4%	5.690	-2,4%
Passivo não corrente	3.485	3.634	4,3%	3.455	5,2%
Empréstimos bancários	1.320	1.321	0,1%	1.128	17,1%
Outros empréstimos	1.564	1.690	8,0%	1.712	-1,3%
Impostos diferidos passivos	329	378	14,7%	371	1,7%
Provisões	46	62	33,7%	63	-1,5%
Outros	225	184	-17,9%	181	1,7%
Passivo corrente	2.326	1.920	-17,4%	2.235	-14,1%
Empréstimos bancários	192	152	-21,1%	165	-7,9%
Outros empréstimos	328	107	-67,3%	100	7,7%
Fornecedores	1.024	952	-7,0%	1.265	-24,7%
Outros	781	709	-9,2%	706	0,5%
CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO	7.455	7.433	-0,3%	7.552	-1,6%

(1)Valores trimestrais não auditados; (2)Inclui activos não correntes detidos paravenda.

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA CONDENSADA EM 31 DE MARÇO DE 2011 E DE 2010
E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31.Março.2011	31.Março.2010	31.Dezembro.2010
ACTIVOS NÃO CORRENTES:				
Activos fixos tangíveis	9	2.676.709.864	2.772.063.449	2.721.492.972
Activos intangíveis	10	452.145.380	437.769.675	460.368.523
Propriedades de investimento	11	1.681.041.084	1.734.223.289	1.733.205.596
Goodwill	12	740.979.987	747.220.070	740.738.759
Investimentos em associadas	6	70.700.878	72.690.754	70.031.466
Outros investimentos	7 e 13	43.163.036	14.607.541	43.468.060
Activos por impostos diferidos	16	232.199.421	233.046.626	220.721.455
Outros activos não correntes	14	55.264.359	20.946.075	55.699.300
Total de activos não correntes		5.952.204.009	6.032.567.479	6.045.726.131
ACTIVOS CORRENTES:				
Existências		649.525.571	621.718.833	682.103.957
Clientes e outros activos correntes	15	551.684.989	621.834.068	551.237.994
Investimentos	13	4.882.491	59.957.606	15.653.114
Caixa e equivalentes de caixa	17	273.869.799	115.791.655	247.592.050
Total de activos correntes		1.479.962.850	1.419.302.162	1.496.587.115
Activos correntes detidos para venda		720.338	3.273.075	9.500.686
TOTAL DO ACTIVO		7.432.887.197	7.455.142.716	7.551.813.932
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	18	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Ações próprias		(131.895.330)	(135.679.489)	(135.679.489)
Reservas e resultados transitados		(603.245.379)	(705.230.618)	(694.787.895)
Resultado líquido do período atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		11.802.308	5.741.985	167.940.582
Total do capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		1.276.661.599	1.164.831.878	1.337.473.198
Interesses sem controlo	19	601.532.481	479.924.800	524.088.940
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		1.878.194.080	1.644.756.678	1.861.562.138
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE:				
Empréstimos	20	3.010.529.543	2.884.578.501	2.839.950.773
Outros passivos não correntes	22	184.364.726	224.511.981	181.359.120
Passivos por impostos diferidos	16	377.632.435	329.260.726	371.308.829
Provisões	25	61.859.534	46.256.958	62.823.444
Total de passivos não correntes		3.634.386.238	3.484.608.166	3.455.442.166
PASSIVO CORRENTE:				
Empréstimos	20	259.176.494	520.699.996	264.464.248
Fornecedores e outros passivos	24	1.657.697.182	1.801.742.471	1.967.607.152
Provisões	25	3.433.203	3.335.405	2.738.228
Total de passivos correntes		1.920.306.879	2.325.777.872	2.234.809.628
TOTAL DO PASSIVO		5.554.693.117	5.810.386.038	5.690.251.794
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		7.432.887.197	7.455.142.716	7.551.813.932

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E DE 2010*(Montantes expressos em euros)*

	Notas	31.Março.2011	31.Março.2010 Nota 1
Vendas		1.049.552.268	1.078.513.309
Prestações de serviços		266.462.280	265.746.062
Variação de valor das propriedades de investimento	11	9.385.817	(3.812.472)
Rendimentos ou perdas relativos a investimentos		(119.915)	(13.673)
Rendimentos e ganhos financeiros		6.210.372	2.849.502
Outros rendimentos		137.783.880	100.313.119
Custo das vendas		(846.064.296)	(867.965.059)
Variação da produção		97.173	105.361
Fornecimentos e serviços externos		(259.925.662)	(252.383.308)
Gastos com o pessoal		(180.634.219)	(170.988.189)
Amortizações e depreciações	9 e 10	(77.361.499)	(72.896.200)
Provisões e perdas por imparidade		(10.393.502)	(6.196.539)
Gastos e perdas financeiras		(32.655.609)	(28.367.595)
Outros gastos		(28.805.133)	(23.528.505)
Ganhos ou perdas relativos a empresas associadas	6	(3.299.467)	(1.140.857)
Resultado antes de impostos		30.232.488	20.234.956
Imposto sobre o rendimento	28	(6.376.051)	(9.240.785)
Resultado líquido consolidado do período	29	23.856.437	10.994.171
Atribuível a:			
Accionistas da empresa-mãe		11.802.308	5.741.985
Interesses sem controlo	19	12.054.129	5.252.186
Resultados por acção			
Básico	29	0,006301	0,003071
Diluído	29	0,006280	0,003066

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS
FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E DE 2010*(Montantes expressos em Euros)*

	31.Março.2011	31.Março.2010
Resultado líquido consolidado do período	23.856.437	10.994.171
Varição nas reservas de conversão cambial	(8.292.749)	9.061.537
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	4.225.593	(1.208.404)
Varição no justo valor dos activos disponíveis para venda	(166.000)	(3.652.000)
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	16.906.193	(9.324.818)
Imposto relativo às componentes do outro rendimento integral	(3.400.724)	1.716.557
Outro rendimento integral do período	9.272.313	(3.407.128)
Total rendimento integral consolidado do período	<u>33.128.750</u>	<u>7.587.043</u>
Atribuível a:		
Accionistas da empresa-mãe	19.449.555	1.985.992
Interesses sem controlo	<u>13.679.195</u>	<u>5.601.051</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E DE 2010
(Montantes expressos em euros)

	Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe											
	Reservas e Resultados Transitados							Resultado Líquido do Período	Total	Interesses Sem Controlo (Nota 19)	Total do Capital Próprio	
	Capital Social	Acções Próprias	Reservas Legais	Reservas de Conversão Cambial	Reservas de Justo Valor	Reservas de Cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados					
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	2.000.000.000	(136.911.861)	163.229.581	27.670.569	11.801.654	(21.082.667)	(915.302.573)	(733.683.436)	93.760.817	1.223.165.520	477.968.755	1.701.134.275
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	-	7.429.482	(3.652.000)	(6.325.071)	(1.208.404)	(3.755.993)	5.741.985	1.985.992	5.601.051	7.587.043
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2009												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	4.586.453	-	-	-	89.174.364	93.760.817	(93.760.817)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(63.000.000)	(63.000.000)	-	(63.000.000)	(619.667)	(63.619.667)
Alienação de acções próprias / entrega de acções próprias aos colaboradores	-	1.232.372	-	-	-	-	(595.319)	(595.319)	-	637.053	(889.718)	(252.665)
Variação de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	2.010.494	2.010.494	-	2.010.494	(2.103.935)	(93.441)
Outros	-	-	-	-	-	-	32.819	32.819	-	32.819	(31.686)	1.133
Saldo em 31 de Março de 2010	2.000.000.000	(135.679.489)	167.816.034	35.100.051	8.149.654	(27.407.738)	(888.888.619)	(705.230.618)	5.741.985	1.164.831.878	479.924.800	1.644.756.678
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	2.000.000.000	(135.679.489)	167.816.034	46.340.054	4.829.654	(18.288.904)	(895.484.733)	(694.787.895)	167.940.582	1.337.473.198	524.088.940	1.861.562.138
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	-	(5.092.928)	(166.000)	10.377.524	2.528.651	7.647.247	11.802.308	19.449.555	13.679.195	33.128.750
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2010												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	19.321.614	-	-	-	148.618.968	167.940.582	(167.940.582)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(66.200.000)	(66.200.000)	-	(66.200.000)	(750.544)	(66.950.544)
Alienação de acções próprias / entrega de acções próprias aos colaboradores	-	3.784.159	-	-	-	-	(353.920)	(353.920)	-	3.430.239	(125.901)	3.304.338
Variação de percentagem em filiais	-	-	-	(5.716.507)	-	-	(11.915.013)	(17.631.520)	-	(17.631.520)	64.565.388	46.933.868
Aquisição de filiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	253.523	253.523
Outros	-	-	-	-	-	-	140.127	140.127	-	140.127	(178.120)	(37.993)
Saldo em 31 de Março de 2011	2.000.000.000	(131.895.330)	187.137.648	35.530.619	4.663.654	(7.911.380)	(822.665.920)	(603.245.379)	11.802.308	1.276.661.599	601.532.481	1.878.194.080

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E DE 2010*(Montantes expressos em euros)*

	Notas	31.Março.2011	31.Março.2010
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>(202.363.997)</u>	<u>(97.983.375)</u>
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		10.851.589	22.229.305
Activos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento		122.519.881	23.874.738
Dividendos		-	167
Outros		11.929.318	6.581.772
		<u>145.300.788</u>	<u>52.685.982</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(9.735.251)	(5.308.524)
Activos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento		(103.580.686)	(139.975.097)
Outros		(337.637)	(264.710)
		<u>(113.653.574)</u>	<u>(145.548.331)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>31.647.214</u>	<u>(92.862.349)</u>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		911.835.220	1.448.896.600
Outros		49.967.319	543.551
		<u>961.802.539</u>	<u>1.449.440.151</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(730.262.827)	(1.291.453.426)
Juros e custos similares		(30.717.532)	(48.365.758)
Dividendos		(631.343)	(618.883)
Outros		(1.212.215)	(3.362.718)
		<u>(762.823.917)</u>	<u>(1.343.800.785)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>198.978.622</u>	<u>105.639.366</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		<u>28.261.839</u>	<u>(85.206.358)</u>
Efeito das diferenças de câmbio		865.026	(655.670)
Caixa e seus equivalentes no início do período	17	<u>237.473.933</u>	<u>148.466.252</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17	<u>264.870.746</u>	<u>63.915.564</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA ("Sonae Holding") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4471-909 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 a 7 como Grupo Sonae ("Sonae"). Os negócios da Sonae e as áreas de actuação encontram-se descritos na Nota 31.

Reconhecimento do Rébito do negócio Geostar

De acordo com a clarificação da IAS 18, o Rébito, deverá incluir os influxos brutos de benefícios económicos recebidos e a receber pela entidade de sua própria conta. As quantias cobradas por conta de terceiros não são benefícios económicos que fluam para a entidade, pelo que são excluídos do rébito. Esta alteração metodológica implicou a reexpressão do volume de negócios e dos respectivos custos suportados para o período homólogo de 31 de Março de 2010.

2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – "Relato Financeiro Intercalar".

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, suas subsidiárias e empreendimentos conjuntos, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, excepto para determinados instrumentos financeiros que se encontram registados pelo justo valor.

3 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Durante o período foram adoptadas um conjunto de normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões emitidas em exercícios anteriores e cuja aplicação se tornou obrigatória durante o exercício de 2011 conforme divulgado nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 e Dezembro de 2010, as quais, não tiveram impactos relevantes nas demonstrações financeiras em 31 de Março de 2011.

4 EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		31.Março.2011		31.Dezembro.2010	
		Directo	Total	Directo	Total
Sonae - SGPS, S.A.	Maia	MÃE	MÃE	MÃE	MÃE
Unidades de Retalho					
Arat Inmuebles, SA	a) Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Azulino Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BB Food Service, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2) Best Offer - Prestação de Informações por Internet, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2) Bikini, Portal de Mulheres, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bom Momento - Comércio Retalhista, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Carnes do Continente - Indústria e Distribuição Carnes, SA	a) Santarém	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Citorres - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contimobe - Imobiliária de Castelo de Paiva, SA	a) Castelo de Paiva	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Continente Hipermercados, SA	a) Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Discovery Sports, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
Edições Book.it, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

3)	Efanor - Design e Serviços, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Estevão Neves - Hipermercados da Madeira, SA	a)	Madeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Farmácia Selecção, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Fashion Division, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1)	Fashion Division Canárias, SL	a)	Tenerife (Espanha)	100,00%	100,00%	-	-
	Fozimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	a)	Maia	54,55%	54,55%	54,55%	54,55%
	Fundo de Investimento Imobiliário Imosonae Dois	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2)	Global S - Hipermercado, Lda	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2)	Good and Cheap - Comércio Retalhista, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2)	Hipotética - Comércio Retalhista, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonaerp - Retail Properties, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Igimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Iginha - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoconti - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imomuro - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoresultado - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imosistema - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Infocfield - Informática, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
4)	Just Sport - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Marcas MC, zRT	a)	Budapeste (Hungria)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	MJLF - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	MC - SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modalfa - Comércio e Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modalloop - Vestuário e Calçado, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modelo Continente Hipermercados, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modelo Hiper Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modelo Hipermercados Trading, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modelo.com - Vendas p/Correspond., SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
4)	NA - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
5)	NA - Equipamentos para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	Peixes do Continente - Indústria e Distribuição de Peixes, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Pharmacontinente - Saúde e Higiene, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Pharmaconcept – Actividades em Saúde, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Predicomercial - Promoção Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Selifa - Empreendimentos Imobiliários de Fafe, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sesagest - Proj.Gestão Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Socijofra - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Gondomar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sociloures - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Soflorin, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2)	Solaris Supermercados, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Capital Brasil, Lda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Center Serviços II, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Investimentos, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SIAL Participações, Ltda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Retalho Espanha - Servicios Generales, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sport Zone Canárias, SL	a)	Tenerife (Espanha)	51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
	Sonae Specialized Retail, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sondis Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonvecap, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sport Zone - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sport Zone Espanã - Comércio de Articulos de Deporte, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Têxtil do Marco, SA	a)	Marco de Canaveses	92,76%	92,76%	92,76%	92,76%
	Tlantic Portugal - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Tlantic Sistemas de Informação, Ltda	a)	Porto Alegre (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Todos os Dias - Com. Ret. Expl. C. Comer., SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Valor N, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
5)	Well W - Electrodomésticos e Equipamentos, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Worten - Equipamento para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Worten Espanha Distribución, S.L.	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
6)	Worten Canárias, SL	a)	Tenerife (Espanha)	51,00%	51,00%	100,00%	100,00%
	Zippy - Comércio e Distribuição, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	Zippy - Comércio Y Distribución, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1)	ZYEvolution-Invest.Desenv.,SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
Telecomunicações							
	Be Artis - Concepção, Construção e Gestão de Redes de Comunicações, SA	a)	Maia	100,00%	54,51%	100,00%	54,54%
	Be Towering – Gestão de Torres de Telecomunicações, SA	a)	Maia	100,00%	54,51%	100,00%	54,54%
	Cape Technologies Limited	a)	Dublin (Irlanda)	100,00%	54,51%	100,00%	54,54%
	Digitmarket - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	75,10%	40,94%	75,10%	40,96%
	Lugares Virtuais, SA	a)	Maia	100,00%	54,51%	100,00%	54,54%
	M3G - Edições Digitais, SA	a)	Maia	100,00%	54,51%	100,00%	54,54%
	Magma - Operação de Titularização de Créditos	c)	Portugal	100,00%	54,51%	100,00%	54,54%
	Mainroad Serviços em Tecnologias de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	54,51%	100,00%	54,54%
	Miauger - Org. Gestão Leilões Electrónicos, SA	a)	Maia	100,00%	54,51%	100,00%	54,54%
	Optimus - Comunicações, SA	a)	Maia	100,00%	54,51%	100,00%	54,54%
	PCJ-Público, Comunicação e Jornalismo, SA	a)	Maia	100,00%	54,51%	100,00%	54,54%
	Per-Mar - Sociedade de Construções, SA	a)	Maia	100,00%	54,51%	100,00%	54,54%
	Praesidium Services Limited	a)	Berkshire (R.U.)	100,00%	54,51%	100,00%	54,54%
	Público - Comunicação Social, SA	a)	Porto	100,00%	54,51%	100,00%	54,54%
	Saphety Level - Trusted Services, SA	a)	Maia	86,99%	47,42%	86,99%	47,45%
	Sonaecom BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	54,51%	100,00%	54,54%
	Sonae Telecom, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	54,51%	100,00%	54,54%
	Sonaecom - Sistemas de Informação, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	54,51%	100,00%	54,54%
	Sonaecom - Sistemas de Información España, SL	a)	Madrid	100,00%	54,51%	100,00%	54,54%
	Sonaecom, SGPS, SA	a)	Maia	55,64%	54,51%	55,69%	54,54%
	Sonaetelecom, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	54,51%	100,00%	54,54%
	Sontária - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	54,51%	100,00%	54,54%
	Tecnológica Telecomunicações, Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,99%	54,46%	99,99%	54,49%
	We Do Consulting - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	54,51%	100,00%	54,54%
	We Do Brasil Soluções Informáticas, Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,91%	54,46%	99,91%	54,49%
	We Do Poland Sp.Z.o.o.	a)	Posnan (Polónia)	100,00%	54,51%	100,00%	54,54%
	We Do Technologies Americas, Inc.	a)	Miami (EUA)	100,00%	54,51%	100,00%	54,54%

We Do Technologies Australia PTY Limited	a)	Austrália	100,00%	54,51%	100,00%	54,54%
We Do Tecnologias BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	54,51%	100,00%	54,54%
We Do Technologies Chile, SpA	a)	Santiago (Chile)	100,00%	54,51%	100,00%	54,54%
We Do Technologies Egypt Limited Liability Company	a)	Cairo (Egipto)	100,00%	54,51%	100,00%	54,54%
We Do Technologies Mexico S. de RL	a)	Cidade do México	100,00%	54,51%	100,00%	54,54%
We Do Technologies Panamá SA	a)	Cidade do Panamá	100,00%	54,51%	100,00%	54,54%
We Do Technologies Singapore PTE. LDT	a)	Singapura	100,00%	54,51%	100,00%	54,54%
We Do Technologies (UK) Limited	a)	Berkshire (R.U.)	100,00%	54,51%	100,00%	54,54%
Gestão de Investimentos						
ADD Avaliações Engenharia de Avaliações e Perícias, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
ADDmakler Administração e Corretagem de Seguros, Ltda	a)	Brasil	99,98%	50,00%	99,98%	50,00%
ADDmakler Administradora, Corretora de Seguros Partic. Ltda	a)	Brasil	99,98%	50,00%	100,00%	50,00%
Fontana Corretora de Seguros Ltda	a)	Brasil	99,99%	50,01%	99,99%	50,01%
Herco Consultoria de Risco e Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Larim Corretora de Resseguros Ltda	a)	Brasil	99,99%	50,01%	99,99%	50,01%
Lazam/mds Correctora Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
MDS - Corretor de Seguros, SA	a)	Porto	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
MDS, SGPS, SA	a)	Maia	50,01%	50,01%	50,01%	50,01%
MDS Consultores, SA	a)	Maia	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Miral Administração e Corretagem de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Modelo Continente Seguros - Sociedade Mediação, SA	a)	Porto	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
7) Polinsur - Mediação de Seguros, Lda	a)	Oeiras	100,00%	50,01%	-	-
Modelo - Distribuição de Materiais de Construção, SA	b)	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Quorum Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
RSI Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
7) Serenitas - Soc. Mediação Seguros, Lda	a)	Lisboa	100,00%	50,01%	-	-
Terra Nossa Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Outras						
Libra Serviços, Lda	a)	Funchal	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Investments, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae RE, SA	a)	Luxemburgo	99,92%	99,92%	99,92%	99,92%

Sonaecenter Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonaegest-Soc.Gest.Fundos Investimentos, SA	a)	Maia	80,00%	70,00%	80,00%	70,00%
Sontel, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

- a) Controlo detido por maioria dos votos;
 - b) Controlo detido por maioria dos membros dos órgãos de administração;
 - c) Controlo determinado ao abrigo da SIC 12 - Entidades de Finalidades Especiais.
- 1) Filiais constituídas no período;
 - 2) Filiais incorporadas por fusão na Modelo Continente Hipermercados, SA a 1 de Janeiro de 2011;
 - 3) Filiais incorporadas por fusão na Modalfa Comércio e Serviços, SA a 1 de Janeiro de 2011;
 - 4) Filiais incorporadas por fusão na Sport Zone- Comércio de Artigos de Desporto, SA a 1 de Janeiro de 2011;
 - 5) Filiais incorporadas por fusão na Worten- Equipamentos para o Lar, SA a 1 de Janeiro de 2011;
 - 6) Aumento de capital com perda de percentagem;
 - 7) Filial adquirida no período.

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral.

5 EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE

As empresas controladas conjuntamente, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		31.Março.2011		31.Dezembro.2010	
		Directo	Total	Directo	Total
Centros Comerciais					
3DO Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3DO Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3shoppings - Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Adlands BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Aegean Park, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Airone - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%

ALEXA Administration GmbH	Berlim (Alemanha)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
ALEXA Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	25,00%	50,00%	25,00%
ALEXA Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Algarveshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
ARP Alverca Retail Park, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Arrábidashopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Avenida M-40, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Beralands BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Cascaishopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Cascaishopping Holding I, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
CCCB Caldas da Rainha - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Centro Colombo - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Centro Vasco da Gama - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Coimbrashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Colombo Towers Holding, BV	The Hague (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Craiova Mall BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Dortmund Tower GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Dos Mares - Shopping Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Dos Mares - Shopping Centre, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
El Rosal Shopping, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Estação Viana - Centro Comercial, SA	Viana do Castelo	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Freccia Rossa - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Fundo I.I. Parque Dom Pedro Shopping Center, SA	São Paulo (Brasil)	50,00%	3,99%	50,00%	3,99%
Fundo Investimento Imob. Shopping Parque D. Pedro Shopping, SA	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,90%	100,00%	21,27%
Gaiashopping I - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Gaiashopping II - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Gli Orsi 1 Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Guimarãeshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Harvey Dos Iberica, SL	Madrid (Espanha)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Le Terrazze – Shopping Centre 1, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Iberian Assets, SA	Madrid (Espanha)	49,78%	12,48%	49,78%	12,48%

Inparsi - Gestão de Galeria Comerc., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Ioannina Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
La Farga - Shopping Centre, SL	Madrid (Espanha)	100,00%	12,48%	100,00%	12,48%
Larissa Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Loop 5 - Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Luz del Tajo - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Luz del Tajo, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Madeirashopping - Centro Comercial, SA	Funchal (Madeira)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Maiashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Münster Arkaden, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Norte Shopping Retail and Leisure Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Norteshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Pantheon Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Paracentro - Gestão de Galerias Comerciais, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Park Avenue Development of Shopping Centers, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Parque Atlântico Shopping - Centro Comercial SA	Ponta Delgada (Açores)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Parque D. Pedro 1, BV Sarl	Luxemburgo	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Parque de Famalicão - Empreendimentos Imobiliários, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Parque Principado, SL	Madrid (Espanha)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Pátio Boavista Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	23,95%
Pátio Goiânia Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	23,95%
Pátio Londrina Empreendimentos e Participações, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	23,95%
Pátio Penha Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	23,95%
Pátio São Bernardo Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	23,95%
Pátio Sertório Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	23,95%
Pátio Uberlândia Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	23,95%
Plaza Eboli - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Plaza Eboli, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Plaza Mayor Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Plaza Mayor Parque de Ócio, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%

Plaza Mayor Parque de Ócio, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Plaza Mayor Shopping, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Plaza Mayor Shopping, SA	Madrid (Espanha)	75,00%	18,79%	75,00%	18,79%
Ploi Mall BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Pridelease Investments, Ltd	Cascais	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project 4, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project SC 1, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Project SC 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 6, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Project Sierra 7 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 8 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Project Sierra 9 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 10 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Four SA	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany 2 (two), Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany 3 (three), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany 4 (four), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany Shopping Centre 1 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany Shopping Centre 2 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Italy 1 - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Italy 2 - Development of Shopping Centres, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Italy 3 - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Italy 5 - Development of Shopping Centres Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal VIII - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 2 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 3 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Project Sierra Spain 3, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

Project Sierra Spain 6 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 6, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 7 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 7, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Three Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Two Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
River Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
River Plaza Mall, Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
S.C. Microcom Doi Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
SC Aegean, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
SC Mediterranean Cosmos, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Shopping Centre Colombo Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Shopping Centre Parque Principado, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Sierra Asset Management - Gestão de Activos, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Brazil 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Sierra Central, S.A.S.	Santiago de Cali(Colômbia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sierra Charagionis Development of Shopping Centers, SA	Atenas (Grécia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sierra Charagionis Property Management, SA	Atenas (Grécia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sierra Corporate Services - Apoio à Gestão, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Corporate Services Holland, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Development of Shopping Centres Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments - Serviços de Promoção Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Germany GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Berlin Holding BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Iberia 1, Promoção Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Italy, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Romania SRL	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Spain - Promociones de Centros Comerciales, SL	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

Sierra Enplanta, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	23,95%
Sierra European Retail Real Estate Assets Holdings, BV	Amesterdão (Holanda)	50,10%	25,05%	50,10%	25,05%
Sierra GP, Limited	Guerneseý (U.K.)	100,00%	49,99%	100,00%	49,99%
Sierra Investimentos Brasil Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	23,95%
Sierra Investments (Holland) 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments (Holland) 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Italy Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Germany, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Italy, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Portugal - Gestão de Centros Comerciais, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Spain - Gestión de Centros Comerciales, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Property Management Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Property Management, Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sonae Sierra Brasil, SA	São Paulo (Brasil)	95,79%	16,66%	95,79%	23,95%
Sonae Sierra Brazil, BV Sarl	Luxemburgo	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sonae Sierra, SGPS, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
SPF - Sierra Portugal	Luxemburgo	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Torre Ocidente - Imobiliária, SA	Maia	50,00%	12,50%	50,00%	12,50%
Unishopping Administradora, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	23,95%
Unishopping Consultoria Imobiliária, Ltda	São Paulo (Brasil)	99,98%	16,66%	99,98%	23,95%
Valecenter, Srl	Milão (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Via Catarina - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Vuelta Omega, S.L.	Madrid (Espanha)	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Weierstadt Shopping BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Zubiarte Inversiones Inmobiliarias, SA	Madrid (Espanha)	49,83%	12,48%	49,83%	12,48%

Telecomunicações

Unipress - Centro Gráfico, Lda	Vila Nova de Gaia	50,00%	27,27%	50,00%	27,27%
--------------------------------	-------------------	--------	--------	--------	--------

Gestão de Investimentos

MDS Auto - Mediação de Seguros, SA	Porto	50,00%	25,01%	50,00%	25,01%
Equador & Mendes - Agência de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	37,50%	50,00%	37,50%
Marcas do Mundo - Viagens e Turismo, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Movimentos Viagens - Viagens e Turismo, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Nova Equador Internacional, Agência de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	37,50%	50,00%	37,50%
Puravida - Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Nova Equador P.C.O. e Eventos, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	37,50%	50,00%	37,50%
Raso SGPS, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Raso - Viagens e Turismo, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Viagens y Turismo de Geotur España, S.L.	Madrid (Espanha)	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação proporcional.

Os valores agregados, excluindo eliminações de intra grupo, correspondentes às percentagens de detenção das empresas controladas conjuntamente incluídas pelo método proporcional nas demonstrações consolidadas do período podem ser resumidos como segue:

	31.Março.2011	31.Dezembro.2010
Activos não correntes	4.723.174.585	4.795.927.878
Activos correntes	456.245.986	402.831.446
Passivos não correntes	1.539.438.294	1.630.182.262
Passivos correntes	483.559.992	480.960.660
	31.Março.2011	31.Março.2010
Rendimentos e ganhos	84.948.612	84.072.362
Gastos e perdas	69.244.353	78.900.095

6 INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de Março de 2011 e de 31 de Dezembro de 2010 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor na demonstração da posição financeira	
		31.Março.2011		31.Dezembro.2010		31.Março.2011	31.Dezembro.2010
		Directo	Total	Directo	Total		
Unidades de Retalho							
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	1.263.212	1.246.672
Mundo Vip - Operadores Turísticos, SA	Lisboa	33,34%	33,34%	33,34%	33,34%	1.101.337	1.101.337
Centros Comerciais							
1) 8ª Avenida Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	23,75%	100,00%	23,75%	-	-
Alexa Asset GmbH & Co	Dusseldorf (Alemanha)	25,00%	2,25%	50,00%	25,00%	3.697.786	3.550.247
1) Arrábidasshopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	11,88%	50,00%	10,50%	-	-
Campo Limpo Lda	S. Paulo (Brasil)	20,00%	5,00%	20,00%	5,00%	2.244.614	2.305.574
1) Gaiashopping I - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%	-	-
1) Gaiashopping II - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	23,75%	100,00%	23,75%	-	-
1) Loureshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	23,75%	100,00%	23,75%	-	-
1) PORTCC - Portimãoshopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%	-	-
1) Rio Sul - Centro Comercial, SA	Lisboa	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%	-	-
1) Serra Shopping - Centro Comercial, SA	Covilhã	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%	-	-
1) ALBCC - Albufeirashopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%	-	-
1) LCC - LeiriaShopping - Centro Comercial, S.A.	Maia	100,00%	23,75%	100,00%	23,75%	-	-
SPF - Sierra Portugal Real estate, Sarl	Luxemburgo	47,50%	23,75%	47,50%	23,75%	42.391.040	41.872.289
Telecomunicações							
SIRS - Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, SA	Porto	45,00%	24,53%	45,00%	24,54%	-	-
Gestão de Investimentos							
Cooper Gay Swett & Crawford ltd	U.K.	25,10%	12,55%	25,10%	12,55%	20.002.889	19.955.347
Total						70.700.878	70.031.466

- 1) Os valores nulos de participação resultam da aplicação do método da equivalência patrimonial ao consolidado do Sierra Portugal Real Estate que detém estas participações.

As empresas associadas foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial.

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros destas associadas, podem ser resumidos como segue:

	31.Março.2011	31.Dezembro.2010
Total de Activos	1.250.335.866	1.296.791.695
Total de Passivos	951.123.868	1.002.483.753
	31.Março.2011	31.Março.2010
Rendimentos e ganhos	99.548.740	64.616.411
Gastos e perdas	98.096.271	62.420.230

Durante os períodos findos em 31 de Março de 2011 e de 2010, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em associadas, foi o seguinte:

	31.Março.2011			31.Março.2010		
	Valor proporção nos capitais próprios	Goodwill	Total do investimento	Valor proporção nos capitais próprios	Goodwill	Total do investimento
Investimentos em associadas						
Saldo em 1 de Janeiro	29.328.543	40.702.923	70.031.466	33.224.083	41.425.310	74.649.393
Redução de capital em associadas	-	-	-	(2.310.176)	-	(2.310.176)
Mudança de método de consolidação	-	-	-	2.250.473	-	2.250.473
Equivalência patrimonial						
Efeito em perdas relativas a associadas	(3.299.467)	-	(3.299.467)	(1.140.857)	-	(1.140.857)
Dividendos distribuídos	(27.424)	-	(27.424)	-	-	-
Efeito em capitais próprios e interesses sem controlo	3.095.768	900.535	3.996.303	(769.996)	11.917	(758.079)
	<u>29.097.420</u>	<u>41.603.458</u>	<u>70.700.878</u>	<u>31.253.527</u>	<u>41.437.227</u>	<u>72.690.754</u>

O efeito em capitais próprios resulta fundamentalmente do efeito de conversão cambial das empresas com moeda funcional diferente do euro.

7 EMPRESAS DO GRUPO, EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE, EMPRESAS ASSOCIADAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO E OUTROS INVESTIMENTOS NÃO CORRENTES

As empresas do Grupo e associadas excluídas da consolidação e outros investimentos não correntes, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor na demonstração da posição financeira	
		31.Março.2011		31.Dezembro.2010		31.Março.2011	31.Dezembro.2010
		Directo	Total	Directo	Total		
Unidades de Retalho							
Dispar - Distrib. de Participações, SGPS, SA	Lisboa	7,14%	7,14%	7,14%	7,14%	4.988	4.988
Insko - Insular de Hipermerc., SA	Ponta Delgada	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	748.197	748.197
Centros Comerciais							
Ercasa Cogeneracion SA	Grancasa (Espanha)	10,00%	1,25%	10,00%	1,25%	23.949	23.949
Telecomunicações							
Lusa - Agên. de Noticias de Portugal, SA	Lisboa	1,38%	0,75%	1,38%	0,75%	197.344	197.344
Outros investimentos						42.188.558	42.493.582
Total (Nota 13)						<u>43.163.036</u>	<u>43.468.060</u>

Em 31 de Março de 2011 estão incluídos em "Outros investimentos":

- 33.732.695 euros (33.732.640 euros em 31 de Dezembro de 2010) relativos a montantes depositados numa Escrow Account e que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento monetário de rating superior, que surgem como garantias das responsabilidades contratuais assumidas na venda do Segmento Retalho Brasil para as quais foram constituídas provisões (Nota 22);

Embora de acordo com os prazos definidos contratualmente a Escrow Account já devesse ter sido libertada pelo comprador, a mesma ainda não o foi pelo facto de existirem alguns pontos de divergência quanto à utilização da referida Escrow account, nomeadamente quanto à possibilidade ou não, de retenção da Escrow account para processos fiscais em curso ainda não decididos. É entendimento do Conselho de Administração, consubstanciado em opiniões legais de advogados brasileiros e portugueses, que a razão assiste à Sonae facto pelo qual é convicção do mesmo que este montante

será na sua totalidade recebido, existindo meios legais que poderão ser accionados de forma a obrigar a contraparte a autorizar o reembolso da Escrow Account, decorrendo negociações para que tal montante possa ser recuperado em breve; e

- 6.640.000 euros (6.806.000 euros em 31 de Dezembro de 2010) relativos ao activo registado correspondente à valorização das acções Sonae Capital, SGPS, SA as quais se encontram registadas a justo valor.

8 ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

8.1 As principais aquisições de empresas ocorridas no período findo em 31 de Março de 2011 foram as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	
		À data da aquisição	
		Directo	Total
Gestão de Investimentos			
Serenitas - Soc. Mediação Seguros, Lda	Lisboa	100,00%	50,01%
Polinsur - Mediação de Seguros, Lda	Oeiras	100,00%	50,01%

As aquisições acima mencionadas tiveram o seguinte impacto nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Março de 2011:

	Gestão de Investimentos	
	Data de aquisição	31.Março.2011
Activos líquidos adquiridos		
Activos fixos tangíveis (Nota 9)	651.036	642.729
Outros activos	187.401	305.571
Caixa e equivalentes a caixa	471.712	716.719
Empréstimos	(515.853)	(488.343)
Outros passivos	(258.434)	(612.091)
	535.862	564.585
Goodwill (Nota 12)	2.332.375	
Interesses sem controlo	(282.237)	
	<u>2.586.000</u>	
Pagamentos efectuados registados em investimentos	1.346.000	
Valores em dívida	1.240.000	
	<u>2.586.000</u>	
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição		
Pagamentos efectuados	1.346.000	
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(471.712)	
	<u>874.288</u>	

9 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2011 e de 2010, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Activos fixos tangíveis				Total dos activos fixos tangíveis
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2011	1.956.383.060	2.100.297.445	372.674.199	83.390.472	4.512.745.176
Investimento	178.432	1.569.239	3.409.411	45.587.302	50.744.384
Aquisição de filiais (Nota 8)	666.625	15.936	406.591	-	1.089.152
Desinvestimento	(32.328.663)	(44.175.052)	(4.116.871)	(707.097)	(81.327.683)
Variações cambiais	(8.145)	(68.693)	(171.535)	(1.026)	(249.399)
Transferências	4.396.882	46.757.443	6.139.359	(58.680.644)	(1.386.960)
Saldo final a 31 de Março de 2011	1.929.288.191	2.104.396.318	378.341.154	69.589.007	4.481.614.670
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2011	383.552.541	1.107.784.559	299.915.104	-	1.791.252.204
Depreciações e perdas de imparidade do período	11.635.259	40.017.834	9.360.952	-	61.014.045
Aquisição de filiais (Nota 8)	55.875	15.936	366.305	-	438.116
Desinvestimento	(6.205.155)	(37.120.346)	(4.070.340)	-	(47.395.841)
Variações cambiais	(2.234)	(42.235)	(81.016)	-	(125.485)
Transferências	(3)	(127.541)	(150.689)	-	(278.233)
Saldo final a 31 de Março de 2011	389.036.283	1.110.528.207	305.340.316	-	1.804.904.806
Valor líquido a 31 de Março de 2011	1.540.251.908	993.868.111	73.000.838	69.589.007	2.676.709.864

	Activos fixos tangíveis				Total dos activos fixos tangíveis
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2010	1.986.853.135	1.909.707.144	356.672.971	192.384.479	4.445.617.729
Investimento	3.814.119	1.177.171	5.133.755	56.385.658	66.510.703
Desinvestimento	(11.261.965)	(5.237.071)	(3.054.511)	(1.776.822)	(21.330.369)
Variações cambiais	25.466	71.209	133.811	666	231.152
Transferências	17.561.863	59.474.672	4.109.563	(85.671.127)	(4.525.029)
Saldo final a 31 de Março de 2010	1.996.992.618	1.965.193.125	362.995.589	161.322.854	4.486.504.186
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2010	356.057.319	1.030.564.372	277.818.463	-	1.664.440.154
Depreciações e perdas de imparidade do período	9.766.772	38.802.677	11.051.340	-	59.620.789
Desinvestimento	(1.705.729)	(5.109.163)	(2.941.941)	-	(9.756.833)
Variações cambiais	11.136	36.635	58.925	-	106.696
Transferências	27.767	(771.486)	773.650	-	29.931
Saldo final a 31 de Março de 2010	364.157.265	1.063.523.035	286.760.437	-	1.714.440.737
Valor líquido a 31 de Março de 2010	1.632.835.353	901.670.090	76.235.152	161.322.854	2.772.063.449

O valor de desinvestimento líquido em "Activos fixos tangíveis", inclui 25.748.719 euros relativos à operação de Sale & leaseback das lojas Continente e Worten situadas no Centro Comercial Vasco da Gama do Segmento do Retalho. A operação foi seguida do início de contratos de locação operacional por um período inicial de 20 anos, renováveis automaticamente por opção do arrendatário, por dois períodos consecutivos de 10 anos cada.

Durante os períodos findos em 31 de Março de 2011 e em 30 de Junho de 2010, o Conselho de Administração do Grupo procedeu, com efeitos prospectivos, à revisão da vida útil estimada de um conjunto de activos tangíveis e de software associados às redes de

telecomunicações fixa e móvel e da totalidade dos activos associados à rede UMTS, revisões estas que foram registadas de forma prospectiva. O seu impacto significou que as amortizações do período findo em 31 de Março de 2011 tenham sido, aproximadamente, 2,4 e 2,2 milhões de euros inferiores às do período findo em 31 de Março de 2010.

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de "Activos fixos tangíveis em Curso" referem-se aos seguintes projectos:

	31.Março.2011	31.Março.2010
Remodelação e expansão de lojas da unidade do retalho em Portugal	25.106.853	62.176.110
Remodelação e expansão de lojas da unidade do retalho em Espanha	8.727.920	3.231.868
Projectos de lojas Continente para as quais foram efectuados adiantamentos	10.389.232	11.120.731
Desenvolvimento da rede móvel	20.439.617	25.317.954
Desenvolvimento da rede fixa	2.703.563	50.299.692
Outros	2.221.822	9.176.499
	<u>69.589.007</u>	<u>161.322.854</u>

10 ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2011 e de 2010, o movimento ocorrido no valor dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Activos intangíveis			Total dos activos intangíveis
	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	
Activo bruto:				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2011	412.377.255	465.745.498	33.188.720	911.311.473
Investimento	1.220.682	252.153	7.635.527	9.108.362
Desinvestimento	(45.428)	(14.902)	(399.961)	(460.291)
Variações cambiais	(626)	(1.452.470)	(5.356)	(1.458.452)
Transferências	(268.621)	13.595.165	(12.868.431)	458.113
Saldo final a 31 de Março de 2011	<u>413.283.262</u>	<u>478.125.444</u>	<u>27.550.499</u>	<u>918.959.205</u>
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2011	122.410.080	328.532.870	-	450.942.950
Depreciações e perdas de imparidade do período	5.554.216	10.793.238	-	16.347.454
Desinvestimento	(3.156)	(2.092)	-	(5.248)
Variações cambiais	(257)	(280.880)	-	(281.137)
Transferências	(190.454)	260	-	(190.194)
Saldo final a 31 de Março de 2011	<u>127.770.429</u>	<u>339.043.396</u>	<u>-</u>	<u>466.813.825</u>
Valor líquido a 31 de Março de 2011	<u>285.512.833</u>	<u>139.082.048</u>	<u>27.550.499</u>	<u>452.145.380</u>

	Activos intangíveis			Total dos activos intangíveis
	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	
Activo bruto:				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2010	404.407.706	392.398.702	31.279.161	828.085.569
Investimento	379.090	407.515	6.590.636	7.377.241
Desinvestimento	(2.809)	(25.401)	(159.032)	(187.242)
Variações cambiais	181	258.555	-	258.736
Transferências	80.941	10.309.659	(6.762.520)	3.628.080
Saldo final a 31 de Março de 2010	404.865.109	403.349.030	30.948.245	839.162.384
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2010	99.146.402	288.900.669	-	388.047.071
Depreciações e perdas de imparidade do período	5.324.755	7.950.656	-	13.275.411
Desinvestimento	(2.809)	(6.841)	-	(9.650)
Variações cambiais	(9)	90.589	-	90.580
Transferências	(5.577)	(5.126)	-	(10.703)
Saldo final a 31 de Março de 2010	104.462.762	296.929.947	-	401.392.709
Valor líquido a 31 de Março de 2010	300.402.347	106.419.083	30.948.245	437.769.675

Em 31 de Março de 2011 e de 2010, o Grupo mantinha registado na rubrica 'Propriedade Industrial' 188.847.655 euros e 199.684.565 euros, respectivamente, correspondentes ao investimento, líquido de amortizações, realizado no desenvolvimento da rede UMTS, nos quais se incluem: (i) 59.255.690 euros (62.255.978 euros, em 2010) relativos à licença, (ii) 19.799.499 euros (20.802.005 euros, em 2010) relativos ao contrato celebrado em 2002 entre a Oni Way e os restantes três operadores de telecomunicações móveis a operar em Portugal, (iii) 6.081.024 euros (6.388.924 euros, em 2010) relativos à contribuição, estabelecida em 2007, para o Capital Social da Fundação para as Comunicações Móveis no âmbito do acordo celebrado entre o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e os três operadores de telecomunicações a operar em Portugal e (iv) 98.648.604 euros (104.918.473 euros em 2010) relativos ao programa Iniciativas E, estes dois últimos relativos aos compromissos assumidos pelo Grupo no âmbito da Sociedade de Informação.

Adicionalmente encontrava-se ainda registado nesta rubrica o valor de um conjunto de marcas sem vida útil definida, entre as quais a marca Continente no valor de 75.000.000 euros (igual montante em 2010).

11 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O Grupo regista as propriedades de investimento ao seu justo valor. Estes activos são detidos pelo negócio dos centros comerciais, pelo que são registados pelo método proporcional.

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 o total de propriedades de investimento pode ser resumido como segue:

	31.Março.2011	31.Dezembro.2010
Propriedades em exploração	1.580.396.988	1.631.435.084
Propriedades em desenvolvimento	100.644.096	101.770.512
	1.681.041.084	1.733.205.596

O montante das propriedades de investimento em exploração respeitava ao justo valor da proporção detida em centros comerciais, que pode ser detalhado como segue:

	31.Março.2011			31.Dezembro.2010		
	10 anos "discount rate" (intervalo)	Intervalo de Yields	Montante	10 anos "discount rate" (intervalo)	Intervalo de Yields	Montante
Península Ibérica	8,45% e 11,75%	6,20% e 9,25%	1.019.091.810	8,45% e 11,75%	6,20% e 9,25%	1.070.321.495
Resto da Europa	6,75% e 11,85%	6,00% e 9,00%	336.384.207	6,75% e 11,75%	6,00% e 9,00%	336.848.999
Brasil	12,75% e 14,00%	8,25% e 9,50%	224.920.971	12,75% e 14,00%	8,25% e 9,50%	224.264.590
			<u>1.580.396.988</u>			<u>1.631.435.084</u>

O justo valor de cada propriedade de investimento em exploração foi determinado através de avaliações reportadas a 31 de Março de 2011, efectuadas por uma entidade especializada independente e de acordo com critérios de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário.

A redução do valor das propriedades de investimento em exploração na Península Ibérica resulta fundamentalmente da alienação de dois centros comerciais em Espanha, o Plaza Eboli e o El Rosal, mantendo o grupo a respectiva gestão.

O detalhe da variação de valor das propriedades de investimento durante os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2011 e de 2010 é o seguinte:

	31.Março.2011	31.Março.2010
Propriedades que estavam em construção e foram concluídas durante o período	3.131.513	3.677.439
Variação de justo valor de propriedades de investimento em exploração	8.634.315	(8.018.154)
Variação de justo valor de propriedades de investimento em desenvolvimento	(2.380.011)	528.243
	<u>9.385.817</u>	<u>(3.812.472)</u>

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o montante das propriedades de investimento em desenvolvimento era composto como segue:

	<u>31.Março.2011</u>	<u>31.Dezembro.2010</u>
Propriedades de investimento em desenvolvimento ao custo:		
Portugal:		
Alverca	3.068.916	3.068.353
Centro Bordalo	1.793.172	1.736.394
Parque de Famalicão	628.500	628.500
Outros	4.254	3.375
Alemanha:		
Alexa (Torre)	3.000.000	3.000.000
Garbsen	960.292	959.742
Outros	7.212	7.212
Brasil:		
Goiânia Shopping	5.176.293	5.308.199
Outros	5.917	126.586
Espanha:		
Pulianas Shopping	103.105	103.105
Dos Mares - expansão	1.404.902	1.404.902
Grécia:		
Ioannina	8.633.025	8.630.507
Aegean Park	4.983.218	4.981.339
Pantheon Plaza	889.064	889.064
Itália:		
Le Terraze (Hipermercado)	3.921.958	3.653.700
Caldogno	4.959.618	4.957.922
Outros	-	252.372
Roménia:		
Craiova Shopping	16.925.777	17.674.406
Ploiesti Shopping	7.651.138	7.317.640
	<u>64.116.361</u>	<u>64.703.318</u>
Imparidade para activos em risco	<u>(2.308.500)</u>	<u>(2.197.000)</u>
	<u>61.807.861</u>	<u>62.506.318</u>
Propriedades de investimento em desenvolvimento ao justo valor:		
Portugal:		
Torres Oriente e Ocidente	-	6.137.875
Brasil:		
Uberlândia Shopping	13.184.825	11.038.042
Boulevard Londrina Shopping	8.263.660	6.323.777
Itália:		
Le Terraze	17.387.750	15.764.500
	<u>38.836.235</u>	<u>39.264.194</u>
	<u>100.644.096</u>	<u>101.770.512</u>

Em 31 de Março de 2011 as seguintes propriedades de investimento tinham sido apresentadas como garantia real de empréstimos bancários contraídos:

Airone	Madeirashopping
Algarveshopping	Maiashopping
Alverca	Manauara Shopping
Arrabidashopping	Max Center
Cascaishopping	Munster Arkaden
Centro Colombo	Norteshopping
Centro Vasco da Gama	Parque Atlântico
Coimbrashopping	Parque Principado
Dos Mares	Pátio Londrina
Estação Viana	Pátio Uberlândia
Freccia Rossa	Plaza Mayor
Gaiashopping	Plaza Mayor Shopping
Gli Orsi	River Plaza Mall
Grancasa	Torre Ocidente
Guimarãeshopping	Valecenter
La Farga	Valle Real
Le Terrazze	Viacatarina
Loop 5	Zubiarte
Luz del Tajo	

12 GOODWILL

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2011 e de 2010, o movimento ocorrido no goodwill, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	31.Março.2011	31.Março.2010
Valor bruto:		
Saldo inicial	752.655.036	759.786.674
Novas empresas no consolidado (Nota 8)	2.332.375	-
Aumentos	224.655	290.958
Diminuições	-	(1.632.786)
Transferências	-	2.221.207
Variação cambial	(1.711.651)	-
Abates	-	(720.710)
Saldo final	753.500.415	759.945.343
Perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	11.916.277	13.445.983
Aumentos	604.151	-
Abates	-	(720.710)
Saldo final	12.520.428	12.725.273
Valor líquido:	740.979.987	747.220.070

13 OUTROS INVESTIMENTOS

Em 31 de Março de 2011 e de 2010 os movimentos ocorridos na rubrica Outros Investimentos podem ser decompostos como segue:

	31.Março.2011		31.Março.2010	
	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes
Investimentos em filiais, empresas controladas conjuntamente ou empresas associadas excluídas				
Saldo em 1 de Janeiro	393.447	-	925.769	-
Aquisições durante o período	-	-	-	-
Alienações durante o período	-	-	-	-
Transferências	(60.000)	-	26.357	-
Saldo em 31 de Março	333.447	-	952.126	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	333.447	-	952.126	-
Outros investimentos				
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 1 de Janeiro	43.074.613	15.195.954	17.201.723	57.313.909
Aumentos durante o período	481	1.661.695	105.149	912.609
Diminuições durante o período	(79.505)	(12.545.195)	(249)	-
Aumento/(diminuição) no justo valor	(166.000)	-	(3.652.000)	(1.940.303)
Transferências	-	-	792	2.513.556
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 31 de Março	42.829.589	4.312.454	13.655.415	58.799.771
Outros investimentos (Nota 7)	43.163.036	4.312.454	14.607.541	58.799.771
Instrumentos financeiros derivados (Nota 21)				
Justo valor em 1 de Janeiro	-	457.160	-	365.122
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	112.877	-	792.713
Justo valor em 31 de Março	-	570.037	-	1.157.835
	43.163.036	4.882.491	14.607.541	59.957.606

Os investimentos financeiros em filiais, em empresas conjuntamente controladas e empresas associadas excluídas da consolidação estão registados ao custo de aquisição deduzido de perdas de imparidade. É entendimento do grupo que estimar um justo valor para estes investimentos não é razoável dada a inexistência de dados de mercado observáveis para estes investimentos. Adicionalmente a rubrica Outros investimentos não correntes inclui 2.456.471 euros (3.529.415 euros a 31 de Março de 2010) de investimentos registados ao custo deduzido de perdas de imparidade pelo motivo acima indicado.

Os outros investimentos estão deduzidos de perdas por imparidade acumuladas (Nota 25) no valor de 105.319 euros (68.099 euros em 31 de Março de 2010).

Em outros investimentos financeiros não correntes estão registados 33.732.695 euros relativos a montantes depositados numa Escrow Account (Nota 7).

14 OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos Outros activos não correntes em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 é o seguinte:

	31.Março.2011			31.Dezembro.2010		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Valor líquido
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	8.832.829	-	8.832.829	8.862.867	-	8.862.867
Cientes e outros devedores						
Depósitos judiciais	892.517	-	892.517	927.976	-	927.976
Reconhecimento do valor a receber da Carrefour (a)	11.101.934	-	11.101.934	11.543.000	-	11.543.000
Cauções	4.811.267	-	4.811.267	4.660.630	-	4.660.630
Câmara Municipal de Lisboa	3.888.477	-	3.888.477	3.888.477	-	3.888.477
Câmara Municipal de Málaga	824.948	-	824.948	824.948	-	824.948
Depósitos de lojistas	3.160.665	-	3.160.665	4.089.802	-	4.089.802
Devedores por alienação de investimentos financeiros	2.367.815	-	2.367.815	2.367.815	-	2.367.815
Outros	2.193.607	-	2.193.607	3.134.408	-	3.134.408
	<u>29.241.230</u>	<u>-</u>	<u>29.241.230</u>	<u>31.437.056</u>	<u>-</u>	<u>31.437.056</u>
Derivados não correntes (Nota 21)	3.138.400	-	3.138.400	423.774	-	423.774
Provisões técnicas de resseguro cedido	13.314.017	-	13.314.017	14.326.517	-	14.326.517
Outros activos não correntes	737.883	-	737.883	649.086	-	649.086
	<u>55.264.359</u>	<u>-</u>	<u>55.264.359</u>	<u>55.699.300</u>	<u>-</u>	<u>55.699.300</u>

- a) Em resultado dos acordos celebrados em 2005, pela anterior subsidiária - Sonae Distribuição Brasil, S.A. (alienada ao Grupo Wall-Mart em 2005) com o Carrefour Comércio e Indústria Ltda, a Sonae assumiu a responsabilidade de indemnizar o Carrefour por eventuais despesas que viessem a revelar-se necessárias para efeitos de finalização do processo de licenciamento de 10 lojas no Estado de S. Paulo que foram vendidas àquela entidade. Durante 2010, o Carrefour exerceu uma garantia bancária "on first demand" pelo valor de 25.340.145,80 Reais (aproximadamente 11 milhões de Euros) para fazer face a supostas despesas incorridas com as referidas lojas e que alegadamente se destinaram a sanar deficiências apontadas pelas autoridades competentes para efeitos de licenciamento das lojas, sem que contudo tenha sido apresentada à Sonae prova das referidas despesas e bem assim demonstrada a necessidade da realização das referidas despesas para efeitos de licenciamento das lojas, nos termos dos contratos celebrados.

Com base no entendimento do Conselho de Administração e parecer dos advogados do grupo, o valor do pagamento efectuado é considerado indevido estando em curso os procedimentos necessários para instaurar processo judicial contra o Carrefour Comércio e Indústria Ltda no sentido de recuperar judicialmente tais montantes, cuja probabilidade de sucesso de acordo com os advogados e de acordo com o Conselho de Administração é muito elevada atendendo ao facto da inexistência de evidência e prova da realização das despesas e sua elegibilidade nos termos do contrato, e bem assim atendendo aos prazos de prescrição existentes na lei brasileira.

De acordo com os advogados, ao valor indevidamente recebido pelo Carrefour e que será objecto de pedido de indemnização por parte da Sonae (25.340.145,80 Reais), acrescerão juros à taxa SELIC sendo expectativa que o processo se mantenha em curso durante um período de até 8 anos.

15 CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe de Clientes e outros activos correntes em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 é o seguinte:

	31.Março.2011	31.Dezembro.2010
Clientes	232.678.168	273.371.190
Estado e outros entes públicos	104.921.051	96.469.674
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	158.140	41.489
Outros Devedores		
Fornecedores c/c - saldos devedores	70.387.920	59.155.520
Regime esp.reg.dividas ao Fisco e Seg.Social (Dec.Lei 248-A)	12.382.502	12.282.502
IVA de imóveis e de descontos de talões	5.715.620	6.308.923
Vales e cheques oferta	953.832	1.478.041
Alienação de activos fixos	1.285.373	2.648.223
Projecto "Iniciativas E"	18.034.745	17.390.276
Adiantamento para aquisição de projecto imobiliário	7.967.500	7.967.500
Revogação de contratos para aquisição de lojas	1.335.301	7.080.423
Adiantamentos a fornecedores	13.973.089	17.663.045
Adiantamentos a agentes	1.012.018	1.263.597
Operações com resseguradoras	3.232.582	4.960.287
Outros activos correntes	23.563.551	29.298.593
	<u>159.844.033</u>	<u>167.496.930</u>
Outros activos correntes		
Facturação a emitir	58.727.822	59.169.355
Receitas comerciais	46.106.900	16.696.170
Comissões a receber	1.370.902	1.539.228
Custos diferidos - rendas	7.695.180	6.369.289
Custos diferidos - fornecimentos e serviços externos	23.649.108	19.205.197
Outros activos correntes	19.276.867	16.664.201
	<u>156.826.779</u>	<u>119.643.440</u>
Perdas de imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 25)	(102.743.182)	(105.784.729)
	<u>551.684.989</u>	<u>551.237.994</u>

16 IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Activos e Passivos por impostos diferidos em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Activos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	31.Março.2011	31.Dezembro.2010	31.Março.2011	31.Dezembro.2010
Diferença entre o justo valor e o custo histórico	2.626.386	2.626.386	293.809.098	291.729.664
Homogeneização de amortizações	7.062.167	7.147.763	51.685.450	50.215.050
Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente	20.641.015	19.036.149	-	-
Anulação de activos fixos tangíveis e intangíveis	42.705.163	47.390.799	-	-
Anulação de acréscimos e diferimentos	24.411.212	26.225.648	2.013.669	2.069.556
Valorização de instrumentos derivados de cobertura	3.426.685	5.450.779	901.118	158.914
Diferenças temporárias resultantes da operação de titularização de créditos	8.855.000	9.660.000	-	-
Amortização da diferença de consolidação para efeitos fiscais	-	-	22.685.052	20.940.048
Diferenças de câmbio não tributadas	-	-	-	247.167
Reavaliações de activos fixos tangíveis	-	-	1.830.509	1.862.802
Prejuízos fiscais reportáveis	116.009.138	96.392.351	-	-
Mais / menos valias reinvestidas	-	-	2.010.604	2.050.170
Outros	6.462.655	6.791.580	2.696.935	2.035.458
	<u>232.199.421</u>	<u>220.721.455</u>	<u>377.632.435</u>	<u>371.308.829</u>

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas que registam impostos diferidos activos por prejuízos fiscais, em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, utilizando para o efeito as taxas de câmbio naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	31.Março.2011			31.Dezembro.2010		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2005	296.604	74.151	2011	296.604	74.151	2011
Gerados em 2006	299.784	74.946	2012	299.784	74.946	2012
Gerados em 2007	1.740.323	435.081	2013	1.308.603	327.151	2013
Gerados em 2008	3.541.103	885.276	2014	3.541.099	885.276	2014
Gerados em 2009	34.626.954	8.656.739	2015	34.626.954	8.656.739	2015
Gerados em 2010	1.260.728	315.182	2014	1.263.284	315.818	2014
Gerados em 2011	53.352.257	13.338.065	2015	-	-	-
	<u>95.117.753</u>	<u>23.779.440</u>		<u>41.336.328</u>	<u>10.334.081</u>	
Sem limite de data de utilização	5.873.256	1.605.109		7.285.741	2.094.121	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	302.228.458	90.624.589		280.136.743	83.964.149	
	<u>308.101.714</u>	<u>92.229.698</u>		<u>287.422.484</u>	<u>86.058.270</u>	
	<u>403.219.467</u>	<u>116.009.138</u>		<u>328.758.812</u>	<u>96.392.351</u>	

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais. Os activos por impostos diferidos foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças temporárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

Em 31 de Março de 2011 existem prejuízos fiscais reportáveis, cujos activos por impostos diferidos, numa óptica de prudência, não se encontram registados e que podem ser analisados como segue:

	31.Março.2011			31.Dezembro.2010		
	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2005	17.276.819	4.319.205	2011	17.295.106	4.323.777	2011
Gerados em 2006	46.931.234	11.732.808	2012	53.377.911	13.344.477	2012
Gerados em 2007	56.263.604	14.065.991	2013	60.528.122	15.132.031	2013
Gerados em 2008	8.716.911	2.179.229	2014	13.577.675	3.394.420	2014
Gerados em 2009	20.089.225	5.022.305	2015	27.961.443	6.990.387	2015
Gerados em 2010	15.244.932	3.811.234	2014	16.800.963	4.200.239	2014
Gerados em 2011	2.860.359	715.090	2015	-	-	
	<u>167.383.084</u>	<u>41.845.862</u>		<u>189.541.221</u>	<u>47.385.330</u>	
Sem limite de data de utilização	57.099.923	14.189.821		56.081.477	13.834.353	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	356.328.285	91.368.307		333.736.403	85.332.332	
	<u>413.428.208</u>	<u>105.558.128</u>		<u>389.817.880</u>	<u>99.166.685</u>	
	<u>580.811.292</u>	<u>147.403.990</u>		<u>579.359.101</u>	<u>146.552.015</u>	

17 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	31.Março.2011	31.Dezembro.2010
Numerário	6.893.094	7.343.569
Depósitos bancários	146.721.234	217.226.030
Aplicações de tesouraria	120.255.471	23.022.451
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>273.869.799</u>	<u>247.592.050</u>
Descobertos bancários (Nota 20)	<u>(8.999.053)</u>	<u>(10.118.117)</u>
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração condensada de fluxos de caixa	<u>264.870.746</u>	<u>237.473.933</u>

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos na demonstração da posição financeira na rubrica de Empréstimos.

18 CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Março de 2011, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 2.000.000.000 de acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de 1 euro cada uma.

Em 15 de Novembro de 2007, a Sonae Holding alienou, através de operação de bolsa, 132.856.072 acções Sonae Holding detidas directamente pela própria sociedade. As acções foram vendidas ao preço unitário de 2,06 euros por acção e geraram um encaixe (líquido de comissões de corretagem) de 273.398.877 euros.

Na mesma data a Sonae Investments, BV, sociedade cuja totalidade do capital social e de direitos de voto é titular a Sonae Holding, celebrou com uma instituição financeira, um instrumento financeiro derivado - Cash Settled Equity Swap - sobre um total de 132.800.000 acções Sonae Holding, representativas de 6,64% do respectivo capital social.

Esta transacção tem maturidade máxima de três anos e liquidação estritamente financeira, não existindo qualquer obrigação ou direito à compra do título subjacente por parte desta sociedade ou de qualquer sua participada. Esta transacção permite à Sonae Investments BV manter na íntegra a exposição económica aos títulos vendidos.

Neste contexto, apesar de juridicamente terem sido transferidos para o comprador todos os direitos e deveres inerentes a estas acções, a Sonae Holding optou por manter as acções próprias na sua demonstração da posição financeira consolidada tendo registado um passivo a justo valor na rubrica de "Outros passivos não correntes" (Nota 22), uma vez que de acordo com a interpretação dada pela Sonae do IAS 39 aplicado por analogia aos instrumentos de capital próprio este não permite o desreconhecimento de instrumentos financeiros caso a entidade vendedora mantenha substancialmente os riscos e proveitos associados ao activo alienado.

Consequentemente, a Sonae manteve registado no seu capital próprio o custo de aquisição das 132.800.000 acções (138.568.275 Euros), tendo registado com referência à data da transacção na rubrica Outros passivos não correntes o montante do valor recebido relativo às acções referidas (273.568.000 Euros).

Em consequência do destaque, em 4 de Janeiro de 2008, dos direitos de cisão da Sonae Capital, SGPS, SA atribuíveis às acções da Sonae Holding, objecto do contrato acima referido, foi registado um activo correspondente ao justo valor dos direitos atribuídos às 132.800.000 acções Sonae Holding mantendo-se registado no passivo a correspondente responsabilidade uma vez que foi também celebrado um Cash Settled Equity Swap sobre as acções Sonae Capital, SGPS, SA.

Em 23 de Abril de 2009, 10 de Março de 2010 e 28 de Março de 2011 a Sonae Investments BV solicitou o cancelamento parcial do Cash Settled Equity Swap relativamente a 1.134.965, 1.185.144 e 3.639.140 acções Sonae Holding respectivamente, passando o instrumento financeiro derivado a incidir sobre 126.840.751 acções Sonae Holding.

Em 19 de Outubro de 2010 a Sonae Investments BV acordou com a instituição financeira a prorrogação do prazo de maturidade do Cash Settled Equity Swap envolvendo as 130.479.891 acções Sonae Holding. A renovação é efectuada por um prazo máximo adicional de 3 anos, até Novembro de 2013 e mantém o mecanismo de liquidação da transacção que continua a ser estritamente financeira. A operação de Cash Settled Equity Swap, sobre títulos Sonae Capital, não foi objecto de prorrogação de prazo de maturidade, tendo a Sonae adquirido em mercado 16.600.000 acções Sonae Capital, representativas de 6,6% de capital pelo seu justo valor.

Desta forma e relativamente às operações acima descritas, o valor do passivo à data de 31 de Março de 2011, é de 103.755.784 euros relativo ao valor de mercado das acções Sonae Holding (Nota 22).

O valor destes passivos é ajustado no final de cada mês pelo efeito da variação do preço da acção Sonae Holding sendo registado um activo/passivo corrente de forma a apresentar o direito/obrigação relativo ao recebimento/liquidação financeira que ocorre mensalmente.

Adicionalmente, são registados na demonstração de resultados os custos relativos ao "floating amount" os quais são indexados à Euribor a 1 mês.

O valor a receber apurado com base nos dividendos distribuídos pela Sociedade é creditado em capital próprio de forma a compensar a variação negativa provocada pela sua distribuição.

O número de acções para efeitos de cálculo do resultado líquido por acção, considera ainda as acções acima referidas como dedução às acções emitidas pela Empresa (Nota 30)

As seguintes pessoas colectivas detêm mais de 20% do capital subscrito em 31 de Março de 2011:

Entidade	%
Efanor Investimentos, SGPS, SA e suas filiais	52,98

19 INTERESSES SEM CONTROLO

Os movimentos desta rubrica durante os períodos findos em 31 de Março de 2011 e de 2010 foram os seguintes:

	31.Março.2011	31.Março.2010
Saldo inicial em 1 de Janeiro	524.088.940	477.968.755
Dividendos distribuídos	(750.544)	(619.667)
Variação resultante da conversão cambial	(2.065.601)	1.632.055
Aquisição de filiais	253.523	-
Aumento de capital e prémio de emissão	1.276.562	-
Aumento de capital com variação de percentagem	63.988.278	-
Variação de percentagem por aquisição de acções	-	(2.103.935)
Variação das reservas de cobertura e justo valor	3.169.628	(1.283.190)
Outras variações	(482.434)	(921.404)
Resultado do período atribuível aos interesses sem controlo	12.054.129	5.252.186
Saldo final	601.532.481	479.924.800

20 EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 os Empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	31.Março.2011			31.Dezembro.2010		
	Limite	Montante utilizado		Limite	Montante utilizado	
		Corrente	Não Corrente		Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários						
Sonae, SGPS, SA - papel comercial	350.000.000	35.000.000	-	350.000.000	61.000.000	-
Sonae Investimentos, SGPS, SA - papel comercial	692.500.000	10.000.000	465.000.000	682.500.000	-	292.000.000
a)b) Filiais da Sonae Sierra	383.878.563	14.968.890	350.045.966	420.488.882	17.761.891	382.680.843
a)b)c) Filiais da Sonae Sierra	371.310.305	36.272.886	327.537.419	379.161.327	36.525.264	342.636.063
a)b)d) Filiais da Sonae Sierra	26.326.800	-	-	27.055.200	-	-
a) Filiais da Sonae Sierra	6.232.048	406.584	5.825.464	13.848.351	5.368.935	5.979.416
Sonae Sierra SGPS, SA	23.984.974	-	-	34.460.000	96.901	-
Sonaeacom SGPS, SA - papel comercial	247.500.000	41.067.217	143.000.000	237.500.000	28.388.536	85.000.000
Sonaeacom SGPS, SA	16.500.000	-	-	26.500.000	-	-
MDS, SGPS, SA - papel comercial	10.000.000	-	21.528.450	10.000.000	-	10.000.000
Outros		5.684.853	12.032.815		6.262.465	13.844.568
		143.400.430	1.324.970.114		155.403.993	1.132.140.890
Descobertos bancários (Nota 17)		8.999.053	-		10.118.117	-
Custos de montagem de financiamentos		(659.439)	(4.141.548)		(769.792)	(4.465.330)
Empréstimos bancários		151.740.044	1.320.828.566		164.752.318	1.127.675.560
Empréstimos por obrigações:						
Obrigações Sonae / 05		-	100.000.000		-	100.000.000
Obrigações Sonae 2007/2014		-	150.000.000		-	150.000.000
Obrigações Sonae 2007/2015		-	250.000.000		-	250.000.000
Obrigações Modelo Continente / 2003		82.000.000	-		82.000.000	-
Obrigações Modelo Continente / 2005/2012		-	150.000.000		-	150.000.000
Obrigações Modelo Continente / 2007/2012		-	200.000.000		-	200.000.000
Obrigações Sonae Distribuição / 2007/2015		-	200.000.000		-	200.000.000
Obrigações Sonae Distribuição / 2007/2015		-	310.000.000		-	310.000.000
Obrigações Sonae Distribuição 2009/2014		16.000.000	34.000.000		8.000.000	42.000.000
Obrigações Sonaeacom / 2005/2013		-	150.000.000		-	150.000.000
Obrigações Sonaeacom / 2010/2013		-	30.000.000		-	30.000.000
Obrigações Sonaeacom / 2010/2015		-	40.000.000		-	40.000.000
Obrigações Sonae Sierra 2008/2013		-	37.500.000		-	37.500.000
Custos de montagem de financiamentos		(319.049)	(6.880.434)		(499.580)	(7.515.653)
Empréstimos por obrigações		97.680.951	1.644.619.566		89.500.420	1.651.984.347
Outros empréstimos		26.974	162.624		33.466	550.174
Instrumentos derivados (Nota 21)		4.930.958	19.383.373		5.245.380	33.272.397
Outros empréstimos		4.957.932	19.545.997		5.278.846	33.822.571
Credores por locações financeiras		4.797.567	25.535.414		4.932.664	26.468.295
		259.176.494	3.010.529.543		264.464.248	2.839.950.773

a) Estes montantes encontram-se proporcionalizados de acordo com a percentagem de controlo atribuível ao Grupo;

b) Como garantia destes empréstimos foram constituídas hipotecas sobre os imóveis, propriedade destas sociedades;

c) Como garantia destes empréstimos foram constituídos penhores sobre as acções do capital social das filiais;

d) Como garantia destes empréstimos foram constituídas garantias bancárias.

A taxa de juro em vigor a 31 de Março de 2011 dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários era em média cerca de 2,18% (2,04% em 31 de Dezembro de 2010).

Os empréstimos bancários vencem juros a taxas de mercado, indexadas à Euribor do respectivo prazo. Deste modo, estima-se que o justo valor destes empréstimos não difira significativamente do respectivo valor de mercado.

Os instrumentos derivados estão registados ao justo valor (Nota 21).

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	31.Março.2011	31.Dezembro.2010
N+1 ^{a)}	255.224.024	260.488.240
N+2	698.989.018	506.287.216
N+3	449.256.040	556.923.415
N+4	610.887.430	548.918.015
N+5	718.852.224	742.517.918
Após N+5	524.183.441	464.012.795
	<u>3.257.392.176</u>	<u>3.079.147.599</u>

a) Inclui os montantes utilizados dos programas de papel comercial.

As maturidades acima apresentadas foram estimadas de acordo com as cláusulas contratuais dos empréstimos, tendo em consideração a melhor expectativa da Sonae quanto à sua data de amortização.

21 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Derivados de taxa de câmbio

A Sonae utiliza derivados de taxa de câmbio, fundamentalmente, de forma a efectuar a cobertura de fluxos de caixa futuros.

Desta forma a Sonae contratou diversos "forwards" de taxa de câmbio e opções de compra e venda de divisas, de forma a gerir o risco de taxa de câmbio a que está exposta.

Em 31 de Março de 2011, o justo valor dos instrumentos derivados de taxa de câmbio, que não foram considerados de cobertura, calculados tendo por base os valores de mercado actuais de instrumentos financeiros equivalentes de taxa de câmbio é zero tanto no passivo como no activo (76.618 euros e zero euros em 31 de Dezembro de 2010).

A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base a actualização para a data da demonstração da posição financeira do montante a ser recebido/pago na data de termo do contrato. O montante de liquidação considerado na avaliação é igual ao montante na moeda de referência multiplicado pela diferença entre a taxa de câmbio contratada e a de mercado para a data de liquidação determinada à data da avaliação.

As perdas do período associadas a variações de justo valor dos instrumentos derivados que não foram considerados de cobertura foram registadas directamente na demonstração dos resultados consolidados na rubrica de "Rendimentos e Ganhos financeiros" ou "Gastos e Perdas financeiras".

Os gastos e perdas do período associados à variação de justo valor dos instrumentos derivados quando considerados como cobertura foram registados na rubrica de "Reservas de cobertura" do Rendimento Integral.

Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros de cobertura utilizados pela Sonae existentes em 31 de Março de 2011, respeitam, fundamentalmente a "swaps" e opções de taxa de juro ("cash flow hedges") contraídas com o objectivo de cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos no montante de 1.076.958.252 euros (1.118.050.663 euros em 31 de Dezembro de 2010) cujo justo valor líquido ascendia a -18.319.314 euros (-37.560.225 euros em 31 de Dezembro de 2010), sendo que esse valor se decompõe em 3.138.400 euros (423.774 euros em 31 de Dezembro de 2010) de derivados registados no activo e 21.457.714 euros (37.562.879 euros em 31 de Dezembro de 2010) de derivados registados no passivo.

Estes instrumentos derivados foram avaliados tendo em consideração os cash flows estimados resultantes dos mesmos, admitindo o exercício da opção de cancelamento por parte das contrapartes a partir do momento em que as taxas de juro forward sejam

superiores à taxa fixa contratada. É intenção da Sonae deter estes instrumentos até à sua maturidade, pelo que esta forma de avaliação traduz a melhor estimativa dos fluxos de caixa futuros decorrentes destes instrumentos.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data da demonstração da posição financeira, determinado por avaliações efectuadas pela Sonae com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base, para os swaps, a actualização para a data da demonstração da posição financeira dos "cash-flows" futuros resultantes da diferença entre a taxa de juro fixa do "leg" fixo do instrumento derivado e a taxa de juro variável indexante do "leg" variável do instrumento derivado. Para opções o justo valor é determinado com base no modelo de "Black-Scholes" e suas variantes.

Derivados de taxa de juro e taxa de câmbio

Em 31 de Março de 2011 a Sonae não tinha contratado instrumentos derivados que incorporam gestão do risco de taxa de câmbio e do risco de taxa de juro.

Justo valor de instrumentos financeiros derivados

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	Activos		Passivos	
	31.Março.2011	31.Dezembro.2010	31.Março.2011	31.Dezembro.2010
Derivados que não são de cobertura				
Taxa de câmbio (Nota 13)	-	-	-	76.618
Taxa de juro	-	-	-	-
Derivados de cobertura				
Taxa de câmbio (Nota 13)	570.037	457.160	2.856.617	878.280
Taxa de juro (Nota 14)	3.138.400	423.774	21.457.714	37.562.879
Taxa de juro e taxa de câmbio	-	-	-	-
Outros derivados (Nota 20)	-	-	-	-
	<u>3.708.437</u>	<u>880.934</u>	<u>24.314.331</u>	<u>38.517.777</u>

22 OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 a rubrica Outros passivos não correntes pode ser detalhada como segue:

	31.Março.2011	31.Dezembro.2010
Accionistas	41.220.917	39.351.233
Fornecedores de activos fixos	2.755.490	4.862.095
Programa "Iniciativas E"	2.253.107	2.253.107
Outras dívidas a terceiros não correntes	134.052.169	133.574.695
Outros acréscimos e diferimentos	4.083.043	1.317.990
Outros passivos não correntes	<u>184.364.726</u>	<u>181.359.120</u>

A rubrica de Accionistas corresponde a valores de financiamento de accionistas em empresas participadas, fundamentalmente dos segmentos Retalho, Centros Comerciais e Gestão de Investimentos. Estes passivos não têm maturidade definida e vencem juros a taxas variáveis de mercado.

A rubrica de Outras dívidas a terceiros não correntes incluí o valor de 103.755.734 euros (101.774.315 euros a 31 de Dezembro de 2010) referente ao justo valor das acções Sonae Holding abrangidas pelo derivado financeiro mencionado na Nota 18.

23 RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM ACÇÕES

A Sonae concedeu, em 2011 e em anos anteriores, a colaboradores da Sonae prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções, a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição, ou de opções de compra de acções, a exercer ao valor de cotação da data de atribuição, três anos após essa data. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano.

Os planos de acções Sonae Holding, são liquidados em acções. A 31 de Março de 2011, todos os planos de acções Sonae Holding estão contabilizados, na demonstração da posição financeira, em "Outras reservas" por contrapartida de "Gastos com o pessoal".

Os planos que continuam a ser liquidados em numerário continuam a ser contabilizados, na demonstração da posição financeira, em Outros Passivos por contrapartida de Gastos com o pessoal.

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 o valor de mercado do total das responsabilidades decorrentes dos planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes	Justo Valor	
				31.Março.2011	31.Dezembro.2010
Acções					
	2008	2011	459	-	5.610.174
	2009	2012	487	8.981.171	8.300.686
	2010	2013	497	5.068.301	4.706.106
	2011	2014	498	4.338.510	-
Total				18.387.982	18.616.966

Os valores registados nas demonstrações financeiras a 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	31.Março.2011	31.Dezembro.2010
Valor registado em custos com pessoal do período	2.111.745	6.319.318
Registado em períodos anteriores	8.624.946	7.572.574
	10.736.691	13.891.892
Registado em outros passivos	5.551.084	7.238.557
Valor registado em Outras reservas	5.185.607	6.653.335
	10.736.691	13.891.892

24 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 a rubrica Outros passivos correntes pode ser detalhada como segue:

	31.Março.2011	31.Dezembro.2010
Fornecedores	951.905.662	1.264.689.283
Estado e outros entes públicos	94.510.174	108.704.088
Outras dívidas a terceiros		
Fornecedores de activos fixos tangíveis	58.428.744	101.063.532
Empresas participadas e participantes	71.794.029	5.888.302
Outras dívidas	77.304.451	83.339.503
	<u>207.527.224</u>	<u>190.291.337</u>
Outros passivos correntes		
Acréscimos relativos a propriedades de investimento	3.242.235	5.556.771
Acréscimos relativos a activos fixos	6.472.468	8.803.150
Custos com o pessoal	115.838.540	126.653.883
Encargos financeiros a liquidar	16.565.339	16.631.751
Facturação a emitir por operadores	42.655.194	43.994.715
Comissões a agentes	4.998.770	5.618.354
Publicidade e propaganda	23.947.173	27.054.939
Sociedade de informação	27.861.427	33.219.196
Outros fornecimentos e serviços externos	73.653.054	58.979.060
Receitas antecipadas de clientes	33.507.655	34.025.665
Rendas fixas debitadas antecipadamente	5.061.712	5.149.995
Outros	49.950.555	38.234.965
	<u>403.754.122</u>	<u>403.922.444</u>
	<u>1.657.697.182</u>	<u>1.967.607.152</u>

25 PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 31 de Março de 2011 e de 2010 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 31.Dezembro.2010	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31.Março.2011
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 13)	26.769	78.718	(169)	105.318
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e out. devedores correntes (Nota 15)	105.784.729	7.358.328	(10.399.875)	102.743.182
Perdas por imparidade acumuladas em existências	35.596.931	1.293.664	(2.243.855)	34.646.740
Provisões não correntes	62.823.444	2.401.372	(3.365.282)	61.859.534
Provisões correntes	2.738.228	784.459	(89.484)	3.433.203
	<u>206.970.101</u>	<u>11.916.541</u>	<u>(16.098.665)</u>	<u>202.787.977</u>

Rubricas	Saldo em 31.Dezembro.2009	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31.Março.2010
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 13)	67.925	174	-	68.099
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos não correntes	141.988	-	-	141.988
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e out. deved. Correntes	103.988.411	5.607.555	(9.997.719)	99.598.247
Perdas por imparidade acumuladas em existências	31.644.772	1.949.710	(2.092.400)	31.502.082
Provisões não correntes	50.607.367	394.544	(4.744.953)	46.256.958
Provisões correntes	2.617.751	842.416	(124.762)	3.335.405
	<u>189.068.214</u>	<u>8.794.399</u>	<u>(16.959.834)</u>	<u>180.902.779</u>

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe das provisões para outros riscos e encargos pode ser analisado como segue:

	31.Março.2011	31.Dezembro.2010
Provisão técnicas de resseguros	5.968.855	8.069.284
Responsabilidades futuras relativas a filiais da operação Retalho no Brasil alienadas	10.442.116	10.856.969
Desmantelamento de sites	22.755.301	22.729.081
Garantias de clientes	9.586.537	7.833.843
Processos judiciais em curso	7.710.204	7.744.369
Outros	8.829.724	8.328.126
	<u>65.292.737</u>	<u>65.561.672</u>

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente activo.

26 ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, os principais passivos contingentes respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

	31.Março.2011	31.Dezembro.2010
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	358.111.972	270.130.723
por processos judiciais em curso	589.893	575.115
por processos autárquicos em curso	7.208.396	7.011.523
outras	52.193.097	54.745.874

A rubrica de "Outras garantias" inclui 9.677.592 euros (13.194.442 euros em 31 de Dezembro de 2010) para garantir parte da dívida de filiais da Sonae Sierra relacionadas com compra, venda e permuta de Terrenos;

Filiais do segmento Retalho base alimentar e Retalho especializado prestaram garantias a favor da administração fiscal associadas a processos referentes a IVA, no valor de 96.500.000 euros, para os quais foram apresentadas ou pretende apresentar as respectivas impugnações. Os processos em questão resultam do entendimento da Administração Tributária que o Grupo deveria ter procedido à liquidação de Imposto sobre Valor Acrescentado relativamente a descontos concedidos por fornecedores e calculados com base em valores de compras que a Administração Tributária alega corresponderem a supostos serviços prestados àquelas entidades, bem como a valores relativos a regularização a favor da Empresa daquele imposto liquidado em descontos concedidos a clientes particulares sob a forma de talão.

Adicionalmente às garantias acima referidas foram constituídas por parte da Sonae SGPS, SA fianças a favor da Sonae Investimentos, SGPS, SA no valor de 122.065.143 euros (71.485.070 euros em Dezembro 2010) para efeito de suspensão de processos fiscais. O mais relevante dos quais, no valor de cerca de 60 milhões de euros, que surge como resultado da impugnação judicial apresentada pela Empresa relativamente a correcções efectuadas pela Administração Tributária ao resultado tributável do exercício findo a 31 de Dezembro de 2005, correspondendo a uma cobertura prévia de prejuízos fiscais acumulados pela sociedade participada, que tendo sido levada ao custo da participação, aliás, como é entendimento já firmado pela própria Administração Fiscal, entendeu que agora e



no caso concreto não devia considerar o montante do custo da participação, incluindo, portanto, a cobertura de prejuízos, quando da liquidação da sociedade participada.

Uma filial no Brasil do segmento unidades de retalho prestou, em exercícios anteriores, uma garantia para fazer face a um processo fiscal que se encontra a ser julgado em tribunal referente a imposto de renda no montante de 32,1 milhões de euros (74.078.784 reais, em 31 de Dezembro de 2010).

Na sequência da alienação de uma subsidiária no Brasil a Sonae garantiu ao comprador todas as perdas que aquela filial venha a suportar em resultado de decisões desfavoráveis e não passíveis de recurso relativas a processos fiscais sobre transacções anteriores à data de alienação (13 de Dezembro de 2005) que excedam o montante de 40 milhões de euros. Em 31 de Dezembro de 2010, o montante reclamado pela Administração Tributária Brasileira dos processos fiscais em curso, que os advogados da Empresa qualificam como tendo uma probabilidade de perda provável, acrescidos dos montantes pagos (27,6 milhões de euros), nomeadamente, no âmbito de programas das autoridades brasileiras competentes de recuperação de impostos estaduais ou federais, ascende em 31 de Dezembro de 2010 a 39,8 milhões de Euros.

Adicionalmente, existem outros processos fiscais no valor global de 54,7 milhões de euros para os quais o Conselho de Administração baseado no parecer dos advogados entende que da sua resolução é possível mas não provável a existência de perdas para aquela antiga filial.

Em 31 de Dezembro de 2010, no segmento Telecomunicações, existem saldos em aberto com operadores nacionais, registados nas rubricas de clientes e fornecedores, no montante de 37.139.253 Euros e 29.913.608 Euros, respectivamente, assim como saldos de "Outros activos correntes" no valor de 411.649 Euros, e de "Outros passivos correntes" no valor de 6.817.553 Euros, que resultam de um diferendo mantido, essencialmente, com a TMN-Telecomunicações Móveis, S.A. relativo à indefinição dos preços de interligação do ano de 2001, tendo os respectivos custos e proveitos sido registados nesse ano. O Grupo considerou nas demonstrações financeiras as tarifas mais penalizadoras. Em Primeira Instância a sentença foi totalmente favorável ao Grupo. O Tribunal da Relação, em sede de recurso, julgou novamente improcedentes os intentos da TMN. Contudo, a TMN voltou a recorrer desta decisão, agora para o Supremo Tribunal de Justiça, o qual confirmou a decisão do Tribunal da Relação, por sentença já transitada em julgado, julgando improcedentes os intentos da TMN, concluindo assim que os preços de interligação do ano de 2001 não estavam definidos. A regularização dos valores em aberto vai depender do preço que vier a ser estabelecido.

Não foi criada qualquer provisão para fazer face a eventuais riscos relacionados com os eventos/diferendos para os quais foram prestadas garantias por ser entendimento do Conselho de Administração que da resolução dos referidos eventos/diferendos não resultarão quaisquer passivos para a Sonae.

27 PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Transacções	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
	31.Março.2011	31.Março.2010	31.Março.2011	31.Março.2010
Empresa - Mãe	40.890	40.724	-	-
Empresas controladas conjuntamente	3.137.234	2.695.257	4.890.086	4.546.415
Empresas associadas	8.195.912	8.185.848	720.369	452.013
Entidades parceiras, accionistas e participadas	16.527.855	16.697.226	5.800.472	7.382.014
	<u>27.901.891</u>	<u>27.619.055</u>	<u>11.410.927</u>	<u>12.380.442</u>

Transacções	Juros auferidos		Juros suportados	
	31.Março.2011	31.Março.2010	31.Março.2011	31.Março.2010
Empresa - Mãe	-	-	8.006	-
Empresas controladas conjuntamente	1.048	22.539	-	41.617
Empresas associadas	100.616	25	-	-
Entidades parceiras, accionistas e participadas	20.881	21.495	392.894	451.046
	<u>122.545</u>	<u>44.059</u>	<u>400.900</u>	<u>492.663</u>

Saldos	Contas a receber		Contas a pagar	
	31.Março.2011	31.Dezembro.2010	31.Março.2011	31.Dezembro.2010
Empresa - Mãe	18.320	102.607	8.006	-
Empresas controladas conjuntamente	6.013.948	2.697.745	5.632.180	5.641.691
Empresas associadas	4.264.992	4.152.235	1.895.607	2.443.183
Entidades parceiras, accionistas e participadas	17.107.036	19.311.222	9.450.012	15.664.418
	<u>27.404.296</u>	<u>26.263.809</u>	<u>16.985.805</u>	<u>23.749.292</u>

Saldos	Empréstimos			
	Obtidos		Concedidos	
	31.Março.2011	31.Dezembro.2010	31.Março.2011	31.Dezembro.2010
Empresa - Mãe	-	-	-	-
Empresas controladas conjuntamente	51.982	-	86.569	85.763
Empresas associadas	-	-	7.483.442	7.528.812
Entidades parceiras, accionistas e participadas	50.687.534	44.819.198	262.819	248.393
	<u>50.739.516</u>	<u>44.819.198</u>	<u>7.832.830</u>	<u>7.862.968</u>

Na rubrica Entidades parceiras e accionistas estão incluídas as subsidiárias e empresas conjuntamente controladas ou associadas das sociedades Sonae Indústria, SGPS, SA e Sonae Capital, SGPS SA assim como outros accionistas de empresas filiais ou conjuntamente controladas pela Sonae, e outras filiais da empresa mãe Efanor Investimentos, SGPS, SA.

28 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2011 e de 2010 são detalhados como segue:

	31.Março.2011	31.Março.2010
Imposto corrente	12,552,948	9,711,539
Imposto diferido	(6,176,897)	(470,754)
	<u>6,376,051</u>	<u>9,240,785</u>

29 RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do período, foram calculados, tendo em consideração os seguintes montantes:

	31.Março.2011	31.Março.2010
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	11.802.308	5.741.985
Efeito das acções potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
	<hr/>	<hr/>
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	11.802.308	5.741.985
	<hr/>	<hr/>
Numero de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	1.873.159.249	1.869.520.109
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número de acções em aberto relativo a prémios de desempenho diferido	12.680.814	11.093.255
Número de acções que poderiam ser adquiridas a preço médio de mercado	(6.592.020)	(7.941.682)
	<hr/>	<hr/>
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	1.879.248.043	1.872.671.682
	<hr/>	<hr/>
Resultado por acção		
Básico	0,006301	0,003071
Diluído	0,006280	0,003066
	<hr/>	<hr/>

30 DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 27 de Abril de 2011 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,0331 euros por acção (0,0315 euros por acção em 2010) correspondendo a um valor total de 66.200.000 euros (63.000.000 euros em 2010).

31 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Conforme apresentado no Relatório de Gestão em maior detalhe os segmentos utilizados pelos órgãos de gestão do Grupo são os seguintes:

- Retalho de base alimentar
- Retalho especializado
- Imobiliário do Retalho
- Centros comerciais
- Telecomunicações
- Gestão de Investimentos

Os valores indicados abaixo, são calculados, sempre que aplicável com base no resultado directo, conforme explicitado na Nota 33.

A informação por segmentos reportáveis da Sonae de acordo com o IFRS 8 ao nível da Demonstração de resultados pode ser analisada como segue:

	31.Março.2011	Intragrupo	31.Março.2010 (Nota 1)	Intragrupo
Volume de negócios				
Retalho base alimentar	742.440.590	(1.319.818)	771.766.292	(1.575.244)
Ex-Fuel	735.759.867	(1.319.818)	734.696.366	(1.575.244)
Fuel	6.680.723	-	37.069.926	-
Retalho especializado	276.271.820	-	274.348.380	-
Imobiliário de retalho	30.577.867	(24.897.390)	32.149.902	(30.329.089)
Centros comerciais	50.184.395	(3.368.480)	48.584.090	(3.249.756)
Telecomunicações	215.831.965	(4.400.900)	222.750.132	(2.874.754)
Gestão de investimentos	33.064.778	(106.440)	31.282.637	(89.714)
Eliminações e ajustamentos	(32.356.867)	(311.889)	(36.622.062)	(250.596)
Total consolidado Directo	1.316.014.548	(34.404.917)	1.344.259.371	(38.369.153)
EBITDA				
Retalho base alimentar	25.744.131		22.459.725	
Retalho especializado	(11.576.864)		324.607	
Imobiliário de retalho	44.218.455		31.722.632	
Centros comerciais	23.273.390		23.568.419	
Telecomunicações	49.968.538		47.915.168	
Gestão de investimentos	965.589		270.279	
Eliminações e ajustamentos	5.174.957		1.914.349	
Total consolidado Directo	137.768.196		128.175.179	
EBIT				
Retalho base alimentar	1.070.004		3.426.680	
Retalho especializado	(23.827.274)		(9.908.404)	
Imobiliário de retalho	36.476.941		23.649.154	
Centros comerciais	22.323.912		22.329.116	
Telecomunicações	19.743.469		13.870.411	
Gestão de investimentos	(1.042.167)		(910.459)	
Eliminações e ajustamentos	(989.677)		(1.384.417)	
Total consolidado Directo	53.755.208		51.072.081	

RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2011 /

	31.Março.2011	31.Março.2010 (Nota 1)
Investimento (CAPEX)		
Retalho base alimentar	16.495.910	19.427.116
Retalho especializado	17.092.743	19.733.788
Imobiliário de retalho	1.569.178	11.299.218
Centros comerciais	9.646.096	21.214.489
Telecomunicações	18.100.000	24.035.502
Gestão de investimentos	3.940.931	1.104.482
Eliminações e ajustamentos ⁽¹⁾	2.756.503	1.406.411
Total consolidado Directo	69.601.361	98.221.006

	31.Março.2011	31.Dezembro.2010
Capital Investido		
Retalho base alimentar	659.186.926	479.204.374
Retalho especializado	457.908.130	337.037.521
Imobiliário de retalho	1.372.963.738	1.418.165.276
Centros comerciais	1.500.470.195	1.576.617.718
Telecomunicações	829.673.446	781.749.152
Gestão de investimentos	158.200.139	155.569.048
Eliminações e ajustamentos ⁽¹⁾	(96.372.761)	(34.500.775)
Total consolidado Directo	4.882.029.813	4.713.842.314

	31.Março.2011	31.Março.2010
Dívida Líquida Total ⁽²⁾		
Unidades de retalho	1.313.583.870	1.046.670.860
Centros comerciais	700.521.414	829.279.533
Telecomunicações	378.600.000	348.085.829
Gestão de investimentos	92.684.908	80.627.179
Holding ⁽¹⁾	518.445.548	547.616.771
Total consolidado	3.003.835.740	2.852.280.172

(1) Inclui as contas individuais da Sonae;

(2) Inclui suprimentos.

A rubrica de eliminações e ajustamentos pode ser analisada com segue:

	Volume de Negócios		EBITDA		EBIT	
	31.Março.2011	31.Março.2010	31.Março.2011	31.Março.2010	31.Março.2011	31.Março.2010
Intragrupos intersegmentos	(34.404.917)	(38.369.153)	109.379	(912.353)	(278.927)	(527.859)
Ajustamento das provisões das Telecomunicações ⁽¹⁾	-	-	5.396.762	3.864.272	-	-
Outros	2.048.050	1.747.091	(331.184)	(1.037.570)	(710.750)	(856.558)
Eliminações e ajustamentos	(32.356.867)	(36.622.062)	5.174.957	1.914.349	(989.677)	(1.384.417)

(1) A subholding considera as provisões como EBITDA;

	Investimento		Capital Investido	
	31.Março.2011	31.Março.2010	31.Março.2011	31.Dezembro.2010
Intragrupos intersegmentos	534.006	-	62.470.153	67.339.294
Dividendos disponíveis	-	-	(66.200.000)	-
Cash settled equity swap ⁽²⁾	-	-	(103.755.734)	(97.077.039)
Outros	2.222.497	1.406.411	11.112.820	(4.763.030)
Eliminações e ajustamentos	2.756.503	1.406.411	(96.372.761)	(34.500.775)

(2) Instrumento financeiro explicitado da Nota 18.

Glossário:

Capital Investido = Imobilizado bruto + outros activos imobilizados (incluindo Goodwill) – amortizações e perdas de imparidade + investimentos financeiros + fundo de maneiio (o qual inclui valores de activos e passivos não correntes, que não dívida líquida total); todos os valores a custo, com excepção dos Centros Comerciais;

Dívida Líquida Total = Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos + locações financeiras + derivados – caixa, depósitos bancários e investimentos correntes – outras aplicações de longo prazo;

EBITDA = Volume de negócios + Outras receitas - Goodwill negativo - Reversão de perdas por imparidade - Gastos operacionais – Provisões para extensões de garantias + Ganhos/perdas com alienação de filiais;

Eliminações e ajustamentos – intra-grupos + ajustamentos de consolidação + contributos das empresas não incluídas nos segmentos divulgados;

Investimento (CAPEX) = Investimento bruto em activos corpóreos, incorpóreos, propriedades de investimento e investimentos em aquisições de filiais, excluindo o encaixe o encaixe decorrente da venda de activos;

Resultado directo – exclui os contributos para o resultado indirecto;

Resultados indirectos – inclui os contributos do segmento dos Centros Comerciais para as demonstrações financeiras consolidadas, líquidos de imposto, que resultam de: i) avaliação de propriedades de investimento; ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas de imparidade (incluindo goodwill) e provisões para Assets at Risk.

32 COMPROMISSOS COM A SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO

No âmbito da atribuição da licença UMTS, a Sonaecom – Serviços de Comunicações, S.A. assumiu compromissos na área da promoção da Sociedade de Informação no montante total de cerca de 274 milhões de Euros, os quais terão de ser cumpridos até ao final de 2015.

Em conformidade com o Acordo estabelecido em 5 de Junho de 2007 com o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações ("MOPTC"), uma parte desses compromissos, até 159 milhões de Euros, tinha de ser realizado através de projectos próprios qualificáveis como contributos para a Sociedade de Informação e incorridos no âmbito da normal actividade da Optimus - Comunicações S.A. (investimentos em rede e tecnologia que não derivem da necessidade de cumprimento das obrigações inerentes à atribuição da licença UMTS e actividades de pesquisa, desenvolvimento e promoção de serviços, conteúdos e aplicações), os quais terão de ser reconhecidos pelo MOPTC e por entidades especialmente constituídas para o efeito. Em 31 de Março de 2011, a totalidade do valor já foi realizado e validado por aquelas entidades, pelo que relativamente a estes compromissos não existem à data responsabilidades adicionais. Estes encargos foram registados nas demonstrações financeiras anexas à medida que os respectivos projectos foram sendo realizados e os custos estimados conhecidos.

Os restantes compromissos, até ao montante de cerca de 116 milhões de Euros, serão realizados nos termos acordados entre a Optimus - Comunicações S.A. e o MOPTC, através de contribuições para o projecto "Iniciativas E" (oferta de modems, descontos nas tarifas, contribuições monetárias, entre outras, afectas à generalização da utilização da Internet de banda larga para alunos e professores), contribuições essas efectuadas através do Fundo para a Sociedade de Informação, actualmente designado por Fundação para as Comunicações Móveis, constituído pelos três operadores móveis a desenvolver a sua actividade em Portugal. A responsabilidade total está reconhecida como um encargo adicional da licença UMTS, por contrapartida das rubricas 'Outros passivos não correntes' e 'Outros passivos correntes'. Desta forma, em 31 de Março de 2011, a totalidade das responsabilidades com tais compromissos encontram-se integralmente registadas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

Em 31 de Março de 2011, a rubrica 'Propriedade industrial', do activo bruto inclui o valor de 111,5 milhões de Euros correspondente ao valor presente desta responsabilidade estimada com o projecto "Iniciativas E", registados em Junho de 2008 e actualizados em Setembro de 2009.

33 APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS

Ao nível do Relatório de Gestão e para efeitos de determinação de indicadores financeiros como EBITDA, bem como para efeitos de apresentação de resultados por segmentos, a demonstração de resultados consolidada está dividida entre componentes de Resultado Directo e componentes de Resultado Indirecto de acordo com a prática corrente no segmento dos Centros Comerciais.

O Resultado Indirecto inclui os contributos do segmento dos Centros Comerciais para a demonstração de resultados consolidada, líquidos de impostos, que resultam de: i) avaliação de propriedades de investimento; ii) ganhos(perdas) registadas com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; iii) perdas de imparidade (incluindo goodwill) e iv) provisões para "Development Funds at Risk".

O valor de EBITDA é calculado apenas na componente de Resultado directo, i.e. excluindo os contributos indirectos.

Apresenta-se de seguida a reconciliação dos dois formatos de apresentação, para a demonstração de resultados consolidada dos períodos findos em 31 de Março de 2011 e de 2010:

	31.Março.2011			31.Março.2010		
	Consolidado	Resultado Indirecto	Resultado directo	Consolidado	Resultado Indirecto	Resultado directo
Proveitos operacionais						
Vendas	1.049.552.268	-	1.049.552.268	1.078.513.309	-	1.078.513.309
Prestações de serviços	266.462.280	-	266.462.280	279.777.433	-	279.777.433
Varição valor propriedades de investimento	9.385.817	9.385.817	-	(3.812.472)	(3.812.472)	-
Ganhos ou perdas relativos a investimentos						
Dividendos e outros ajustamentos	-	-	-	-	-	-
Outros	(119.915)	-	(119.915)	(13.673)	-	(13.673)
Outros rendimentos						
Goodwill negativo	-	-	-	-	-	-
Reversão de perdas por imparidade e amortizações	1.273.829	-	1.273.829	1.149.640	-	1.149.640
Outros	136.607.224	-	136.607.224	99.268.840	-	99.268.840
Total de rendimentos	1.463.161.503	9.385.817	1.453.775.686	1.454.883.077	(3.812.472)	1.458.695.549
Total de gastos (a)	1.403.184.311	(2.448.181)	1.405.632.492	1.407.989.171	365.703	1.407.623.468
Amortizações e depreciações	77.361.499	-	77.361.499	72.896.200	-	72.896.200
Provisões e perdas por imparidade						
Provisões para extensões de garantia	1.752.694	-	1.752.694	840.000	-	840.000
Outras	8.640.808	(715.651)	7.925.157	5.356.539	-	5.356.539
Resultado antes de financeiros e resultados relativos a empresas associadas	59.977.192	6.221.984	53.755.208	46.893.906	(4.178.175)	51.072.081
Resultados financeiros	(26.445.237)	(1.004.869)	(25.440.368)	(25.518.093)	-	(25.518.093)
Resultados relativos a empresas associadas	(3.299.467)	(630.934)	(2.668.533)	(1.140.857)	(1.059.778)	(81.079)
Resultado antes de impostos	30.232.488	4.586.181	25.646.307	20.234.956	(5.237.953)	25.472.909
Imposto sobre o rendimento	(6.376.051)	(4.873.557)	(1.502.494)	(9.240.785)	(1.644.614)	(7.596.171)
Resultado Líquido	23.856.437	(287.376)	24.143.813	10.994.171	(6.882.566)	17.876.738
- atribuível aos accionistas da empresa-mãe	11.802.308	(2.020.640)	13.822.948	5.741.985	(3.352.105)	9.094.090
- atribuível a interesses sem controlo	12.054.129	1.733.264	10.320.865	5.252.186	(3.530.462)	8.782.648
Cash-flow operacional (EBITDA) (b)			137.768.196			128.175.179

(a) O valor registado em Resultado Indirecto respeita fundamentalmente a redução de valor de propriedades de investimento, acréscimos de custos para "Development Funds at Risk" e perdas por imparidade registadas;

(b) EBITDA é calculado como Volume de negócios + Outras receitas – Goodwill negativo - Reversão de perdas por imparidade - Gastos operacionais – Provisões para extensões de garantias + Ganhos/perdas com alienação de filiais.

34 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 23 de Maio de 2011.



O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Álvaro Cuervo Garcia

Bernd Bothe

Christine Cross

Michel Marie Bon

José Neves Adelino



Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Nuno Manuel Moniz Trigoso Jordão



Demonstrações financeiras individuais condensadas

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010*(Montantes expressos em euros)*

ACTIVO	Notas	31.Março.2011	31.Março.2010	31.Dezembro.2010
ACTIVOS NÃO CORRENTES:				
Activos fixos tangíveis		217.313	257.661	225.499
Activos intangíveis		106.992	5.058	118.252
Investimentos em empresas do grupo	4	3.165.069.672	2.981.242.624	3.177.377.209
Outros investimentos	5	58.884.880	72.012.380	63.795.880
Outros activos não correntes	6	807.309.667	569.258.997	808.550.697
Total de activos não correntes		4.031.588.524	3.622.776.720	4.050.067.537
ACTIVOS CORRENTES:				
Clientes e outros activos correntes	7	59.329.898	77.898.825	60.651.789
Caixa e equivalentes de caixa	8	80.276	70.787	307.130
Total de activos correntes		59.410.174	77.969.612	60.958.919
TOTAL DO ACTIVO		4.090.998.698	3.700.746.332	4.111.026.456
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	9	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Reservas e resultados transitados		1.460.330.162	1.010.436.344	1.147.143.401
Resultado líquido do período		16.390.956	69.426.950	386.432.293
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		3.476.721.118	3.079.863.294	3.533.575.694
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE:				
Empréstimos	10	505.934.019	265.095.967	511.140.968
Outros passivos não correntes		-	-	71.727
Total de passivos não correntes		505.934.019	265.095.967	511.212.695
PASSIVO CORRENTE:				
Empréstimos	10	35.004.879	286.872.304	61.000.000
Fornecedores e outros passivos	11	73.338.682	68.914.767	5.238.067
Total de passivos correntes		108.343.561	355.787.071	66.238.067
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		4.090.998.698	3.700.746.332	4.111.026.456

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DOS RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010*(Montantes expressos em euros)*

	Notas	31.Março.2011	31.Março.2010
Prestações de serviços		101.150	-
Ganhos ou perdas relativos a investimentos	14	11.942.709	71.390.537
Proveitos e ganhos financeiros		11.135.014	3.881.996
Outros proveitos		333.696	458.773
Fornecimentos e serviços externos		(547.608)	(830.166)
Custos com o pessoal		(513.819)	(545.105)
Amortizações e depreciações		(25.806)	(10.099)
Custos e perdas financeiras		(5.511.999)	(4.422.070)
Outros custos		(389.381)	(496.916)
Resultado antes de impostos		16.523.956	69.426.950
Imposto sobre o rendimento		(133.000)	-
Resultado líquido individual do período		16.390.956	69.426.950
Resultados por ação			
Básico	15	0,008195	0,034713
Diluído	15	0,008193	0,034705

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010*(Montantes expressos em euros)*

	31.Março.2011	31.Março.2010
Resultado líquido individual do período	16.390.956	69.426.950
Varição no justo valor dos activos disponíveis para venda	(12.473.538)	(10.675.109)
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	5.621.171	(4.042.786)
Outro rendimento integral do período	(6.852.367)	(14.717.895)
Total rendimento integral individual do período	9.538.589	54.709.055

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em euros)

Notas	Reservas e resultados transitados							Resultado líquido	Total
	Capital social	Acções próprias	Reservas legais	Reservas de justo valor	Reservas de cobertura	Outras reservas e resultados transitados	Total reservas e resultados transitados		
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	2.000.000.000	-	163.229.582	488.904.537	(5.807.343)	350.006.260	996.333.036	91.729.048	3.088.062.084
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	(10.675.109)	(4.042.786)	-	(14.717.895)	69.426.950	54.709.055
Aplicação do resultado individual de 2009:									-
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	4.586.452	-	-	24.142.596	28.729.048	(28.729.048)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(63.000.000)	(63.000.000)
Responsabilidade por pagamento baseado em acções	-	-	-	-	-	92.155	92.155	-	92.155
Saldo em 31 de Março de 2010	2.000.000.000	-	167.816.034	478.229.428	(9.850.129)	374.241.011	1.010.436.344	69.426.950	3.079.863.294
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	2.000.000.000	-	167.816.034	612.472.662	(7.662.771)	374.517.476	1.147.143.401	386.432.293	3.533.575.694
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	(12.473.538)	5.621.171	-	(6.852.367)	16.390.956	9.538.589
Aplicação do resultado de 2010:									-
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	19.321.614	-	-	300.910.679	320.232.293	(320.232.293)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(66.200.000)	(66.200.000)
Aquisição de acções próprias	-	(289.862)	-	-	-	-	-	-	(289.862)
Responsabilidade por pagamento baseado em acções	-	289.862	-	-	-	(193.165)	(193.165)	-	96.697
Saldo em 31 de Março de 2011	2.000.000.000	-	187.137.648	599.999.124	(2.041.600)	675.234.990	1.460.330.162	16.390.956	3.476.721.118

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010*(Montantes expressos em euros)*

	Notas	31.Março.2011	31.Março.2010
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Fluxos das actividades operacionais (1)		(1.511.916)	(52.489)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		4.745.000	5.477.500
Activos fixos tangíveis e intangíveis		2.006	21.219
Juros e proveitos similares		6.158.393	6.910.535
Empréstimos concedidos		349.876.029	172.040.000
		<u>360.781.428</u>	<u>184.449.254</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis e intangíveis		(6.241)	(70)
Empréstimos concedidos		(330.323.000)	(196.367.267)
		<u>(330.329.241)</u>	<u>(196.367.337)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>30.452.187</u>	<u>(11.918.083)</u>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		357.018.000	96.471.284
		<u>357.018.000</u>	<u>96.471.284</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(383.423.000)	(111.465.000)
Juros e custos similares		(2.755.634)	(2.795.945)
Dividendos		(11.370)	-
		<u>(386.190.004)</u>	<u>(114.260.945)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>(29.172.004)</u>	<u>(17.789.661)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(231.733)	(29.760.233)
Caixa e seus equivalentes no início do período		307.130	2.769.998
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	<u>75.397</u>	<u>(26.990.235)</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

CONDENSADAS PARA O PERÍODO FINDO

EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA ("Sonae Holding") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4470-909 Maia, Portugal.

2 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

4 INVESTIMENTOS EM EMPRESAS DO GRUPO

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe dos investimentos em empresas do grupo era o seguinte:

Empresa	31.Março.2011			
	% de detenção	Valor de balanço	Valor aquisição	Ajustamento em reservas
Sonae Investimentos SGPS, SA (a)	76,86%	1.893.270.729	1.416.192.180	477.078.549
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	613.051.470	490.113.339	122.938.131
Sonaecom, SGPS, SA	0,23%	1.236.168	921.724	314.444
Sontel BV	42,86%	191.341.400	191.341.400	-
Sonae Investments BV	100,00%	550.000.000	550.000.000	-
Outras	-	4.669.905	4.669.905	-
Imparidade		(88.500.000)	-	-
Total		3.165.069.672	2.653.238.548	600.331.124

Empresa	31.Dezembro.2010			
	% de detenção	Valor de balanço	Valor aquisição	Ajustamento em reservas
Sonae Investimentos SGPS, SA (a)	76,86%	1.893.270.729	1.416.192.180	477.078.549
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	625.463.000	490.113.339	135.349.661
Sonaecom, SGPS, SA	0,23%	1.132.175	921.724	210.452
Sontel BV	42,86%	191.341.400	191.341.400	-
Sonae Investments BV	100,00%	550.000.000	550.000.000	-
Outras		4.669.905	4.669.905	-
Imparidade		(88.500.000)	-	-
Total		3.177.377.209	2.653.238.548	612.638.662

(a) O valor desta participação é o preço da oferta pública de aquisição tendente ao domínio total realizada no exercício de 2006, não tendo sido registada qualquer variação desde então.

(b) O valor de mercado foi determinado tendo por base a avaliação independente reportada ao período respectivo dos activos imobiliários detidos por esta filial, à qual foram deduzidas a correspondente dívida líquida e a quota-parte de minoritários.

5 OUTROS INVESTIMENTOS

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe dos outros investimentos era o seguinte:

	31.Março.2011		
	Valor de balanço	Valor aquisição	Ajustamento em reservas
Magma No. 1 Securitisation Notes	52.195.000	52.195.000	-
Sonae Capital, SGPS, SA	6.640.000	6.972.000	(332.000)
Outros	49.880	49.880	-
Total	58.884.880	59.216.880	(332.000)

	31.Dezembro.2010		
	Valor de balanço	Valor aquisição	Ajustamento em reservas
Magma No. 1 Securitisation Notes	56.940.000	56.940.000	-
Sonae Capital, SGPS, SA	6.806.000	6.972.000	(166.000)
Outros	49.880	49.880	-
Total	63.795.880	63.961.880	(166.000)

6 OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe dos outros activos não correntes era o seguinte:

	31.Março.2011	31.Dezembro.2010
Empréstimos concedidos a empresas do grupo	807.309.667	808.550.697

7 CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe de clientes e outros activos correntes era o seguinte:

	31.Março.2011	31.Dezembro.2010
Clientes	59.432	497.176
Empresas do grupo	46.630.709	58.499.980
Estado e outros entes públicos	1.067.234	924.706
Acréscimos e diferimentos	11.082.268	470.643
Outros	490.255	259.284
Total	59.329.898	60.651.789

O valor registado na rubrica acréscimos e diferimentos corresponde essencialmente à especialização de juros relativos a empréstimos concedidos (Nota 6).

8 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	31.Março.2011	31.Dezembro.2010
Numerário	64	89
Depósitos bancários	80.212	307.041
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	80.276	307.130
Descobertos bancários	(4.879)	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	75.397	307.130

9 CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o capital social está representado por 2.000.000.000 de acções ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

10 EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

	31.Março.2011	31.Dezembro.2010
Valor nominal dos empréstimos obrigacionistas	500.000.000	500.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(2.637.927)	(2.849.786)
Empréstimos obrigacionistas	497.362.073	497.150.214
Derivados	8.571.946	13.990.754
Empréstimos não correntes	505.934.019	511.140.968
Papel comercial	35.000.000	61.000.000
Descobertos bancários	4.879	-
Empréstimos correntes	35.004.879	61.000.000

Empréstimos não correntes

Empréstimo obrigacionista Sonae / 05 no valor de 100.000.000 euros, reembolsável ao fim de 8 anos, numa única prestação em 31 de Março de 2013; a taxa de juro é variável, indexada à taxa Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente.

Empréstimo obrigacionista Sonae 2007/2014 no valor de 150.000.000 euros, reembolsável ao fim de 7 anos, numa única prestação em 11 de Abril de 2014; a taxa de juro é variável, indexada à Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente. A sociedade poderá, sem qualquer penalização, efectuar o reembolso antecipado, total ou parcial deste empréstimo nas 10ª e 12ª datas de pagamento de juros.

Empréstimo obrigacionista Sonae 2010/2015 no valor de 250.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 16 de Abril de 2015; a taxa de juro é variável, indexada à taxa Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente.

Empréstimos correntes

Papel comercial - Programa de emissões de títulos de papel comercial de curto prazo, por subscrição particular, lançado em 23 de Agosto de 2004, válido por um período de 10 anos com possibilidade de prorrogação por iniciativa da Empresa, com um montante máximo de 350.000.000 euros.

Os empréstimos acima referidos não se encontram garantidos e o seu justo valor é considerado como estando próximo do seu valor contabilístico tendo em consideração que vencem juros a taxas variáveis e de mercado.

A taxa de juro em vigor a 31 de Março de 2011 dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários era em média de 2,6% (2,5% em 31 de Dezembro de 2010).

Perfil de maturidade da dívida

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe da análise de maturidade dos empréstimos contraídos excluindo os instrumentos derivados tendo em consideração o seu valor nominal era o seguinte:

	31.Março.2011	31.Dezembro.2010
N+1	35.004.879	61.000.000
N+2	100.000.000	-
N+3	-	100.000.000
N+4	150.000.000	150.000.000
N+5	250.000.000	250.000.000

11 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe de fornecedores e outros passivos correntes era o seguinte:

	31.Março.2011	31.Dezembro.2010
Fornecedores	670.614	1.193.408
Empresas do grupo	-	405.000
Estado e outros entes públicos	377.326	153.684
Acréscimos de custos	5.727.796	3.412.195
Outros	66.562.946	73.780
Total	73.338.682	5.238.067

12 PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o valor das garantias emitidas a favor de terceiros era o seguinte:

	31.Março.2011	31.Dezembro.2010
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	307.664	307.664
por processos judiciais em curso	145.256	145.256
Fianças prestadas a favor de subsidiárias a)	124.909.412	74.329.339

a) Fianças prestadas à Administração Fiscal a favor de subsidiárias para efeito de suspensão de processos fiscais.

13 ENTIDADES RELACIONADAS

As transacções e saldos com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Transacções:	31.Março.2011	31.Março.2010
Empresas subsidiárias	44.178	416.200
Empresas controladas conjuntamente	51.150	-
Entidades parceiras, accionistas e participadas	25.000	-
Prestação de serviços e outros rendimentos	120.328	416.200
Empresas subsidiárias	280.394	237.914
Empresas controladas conjuntamente	6.966	3.714
Entidades parceiras, accionistas e participadas	13.707	63.180
Compras e serviços recebidos	301.067	304.808
Empresas subsidiárias	10.493.351	3.090.625
Juros auferidos	10.493.351	3.090.625
Empresa Mãe	8.006	-
Empresas subsidiárias	55.168	82.069
Juros suportados	63.174	82.069
Empresas subsidiárias	75.099	57.734.657
Empresas controladas conjuntamente	11.867.610	13.655.880
Dividendos recebidos (Nota 14)	11.942.709	71.390.537
Saldos:	31.Março.2011	31.Dezembro.2010
Empresa Mãe	1.427	-
Empresas subsidiárias	11.284.317	6.107.634
Empresas controladas conjuntamente	11.918.760	219.976
Entidades parceiras, accionistas e participadas	79.941	146.536
Contas a receber	23.284.445	6.474.146
Empresa Mãe	35.082.421	-
Empresas subsidiárias	974.685	1.041.762
Empresas controladas conjuntamente	1.174	-
Entidades parceiras, accionistas e participadas	17.086	13.938
Contas a pagar	36.075.366	1.055.700
Empresas subsidiárias	841.997.667	861.550.697
Empréstimos concedidos (Nota 18)	841.997.667	861.550.697
Empresas subsidiárias	-	405.000
Empréstimos obtidos (Nota 18)	-	405.000

Consideram-se partes relacionadas todas as subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas pertencentes ao Grupo Sonae, SGPS, SA conforme identificadas nas demonstrações financeiras consolidadas, bem como a Efanor Investimentos, SGPS, SA e suas filiais incluindo as pertencentes aos grupos dominados pela Sonae Indústria, SGPS, SA e Sonae Capital, SGPS, SA.

14 GANHOS OU PERDAS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 31 de Março de 2011 e de 2010 o detalhe dos ganhos ou perdas relativos a investimentos era o seguinte:

	31.Março.2011	31.Março.2010
Dividendos	11.942.709	71.390.537

Os dividendos foram atribuídos pelas filiais Sonae Sierra, SGPS, SA (11.867.610 euros) e Sonaegest, SA (75.099 euros).

15 RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do período foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	31.Março.2011	31.Março.2010
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	16.390.956	69.426.950
Efeito das acções potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	16.390.956	69.426.950
Numero de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	2.000.000.000	2.000.000.000
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número de acções em aberto relativo a prémios de desempenho diferido	1.407.223	1.322.666
Número de acções que poderiam ser adquiridas a preço médio de mercado	(764.370)	(806.052)
Número médio ponderado de acções para efeito de calculo do resultado líquido por acção diluído	2.000.642.853	2.000.516.614
Resultado por acção		
Básico	0,008195	0,034713
Diluído	0,008193	0,034705

16 EVENTOS SUBSEQUENTES

A proposta de aplicação de resultados de 2010 foi aprovada em Assembleia Geral Anual de 27 de Abril de 2011, tendo sido atribuídos dividendos no valor total de 66.200.000 euros que se encontram registados nestas demonstrações financeiras.

17 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 23 de Maio de 2011.

18 CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Decreto-Lei nº 318/94 art.º 5º nº4

Durante o período findo em 31 de Março de 2011 foram celebrados contratos de suprimentos com as seguintes empresas:

Sonae Investments, BV

Sontel, BV

Durante o período findo em 31 de Março de 2011 foram celebrados contratos de operações financeiras com as seguintes empresas:

Efanor Investimentos, SGPS, SA

Sonae Specialized Retail, SGPS, SA

As respectivas posições credoras a 31 de Março de 2011 são as seguintes:

<u>Empresas</u>	<u>Saldo final</u>
Sonae Investimentos, SGPS, SA	34.688.000
Sonae Investments, BV	370.537.400
Sonaecenter Serviços, SA	208.267
Sontel, BV	36.564.000
Total	441.997.667

As respectivas posições devedoras a 31 de Março de 2011 eram nulas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Álvaro Cuervo Garcia

Bernd Bothe

Christine Cross

Michel Marie Bon

José Neves Adelino

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Nuno Manuel Moniz Trigos Jordão

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas actuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são indicações que não são factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de factores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como "acredita", "espera", "antecipa", "projecta", "pretende", "procura", "estima", "futuro" ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflectam as nossas expectativas actuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projectados pelas informações e indicações futuras. Todos são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae não assume nenhuma obrigação de actualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no site Institucional da Sonae
www.sonae.pt

Contactos para os Media e Investidores

Catarina Oliveira Fernandes
Responsável pela Comunicação, Marca e Responsabilidade Corporativa
catarina.fernandes@sonae.pt
Tel: + 351 22 010 4775

Rita Barrocas
Comunicação Externa
rbarrocas@sonae.pt
Tel: + 351 22 010 4745

Patrícia Mendes
Responsável pela Relação com Investidores
patricia.mendes@sonae.pt
Tel: + 351 22 010 4794

A Sonae encontra-se admitida à cotação na Euronext Stock Exchange. Informação pode ser obtida na Reuters com o símbolo SONP.IN e na Bloomberg com o símbolo SONPL

Sonae
Lugar do Espido Via Norte
4471-909 Maia
Portugal
Tel.: +351 229487522
Fax: +351 229404634